



CADERNOS DE DESENVOLVIMENTO

Macrorregião
Meio Oeste

CADERNOS DE DESENVOLVIMENTO

MEIO OESTE

SEBRAE

2019

© 2019 SEBRAE/SC

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina.

Todos os direitos reservados e protegidos por lei de 19/02/1998. Nenhuma parte deste material, sem autorização prévia por escrito do Sebrae, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

S491s

Sebrae/SC

Caderno de Desenvolvimento de Santa Catarina – Meio Oeste

1. Estudos e Pesquisas. 2. Sebrae. I. Ferreira, Cláudio. II. Tonelli, Soraya. III. Pereira, Paulo Teixeira do Vale. IV. Nopes, Adriane. V. Risson, Daniela. VI. Pedroso, Paulo R. B. VII
Título.

CDU : 338 (816.4 Meio Oeste)

CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/SC

Alaor Francisco Tissot - Presidente do Conselho Deliberativo

Bruno Breithaupt - Vice-Presidente do Conselho Deliberativo

ENTIDADES

Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina – BADESC

Banco do Brasil S.A.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI

Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina – FACISC

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina – FAESC

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – FAMPESC

Federação das Câmeras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina – FCDL

Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina – FECOMÉRCIO

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DR-SC

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE/SC

Carlos Henrique Ramos Fonseca - Diretor Superintendente

Luciano Pinheiro - Diretor Técnico

Anacleto Ângelo Ortigara - Diretor Administrativo Financeiro

ORGANIZAÇÃO

Paulo Teixeira do Vale Pereira - Gerente Unidade de Gestão Estratégica

Soraya Tonelli – Gerente Unidade de Mercado

Cláudio Ferreira – Analista Técnico Unidade de Mercado

CONSULTORIA TÉCNICA - LUPI ASSOCIADOS PESQUISA & MARKETING

Paulo Ricardo Borges Pedroso - Coordenação

Adriane Nopes - Levantamento de dados

Daniela Risson - Textos

SUMÁRIO

Apresentação	10
Aspectos gerais	14
População	16
Domicílios	27
Desenvolvimento humano	40
Saúde	44
Segurança	48
Educação	51
Economia	59
Infraestrutura	90
Anexo	95

TABELAS

Tabela 1 - Taxa de fecundidade média de filhos por mulher	19
Tabela 2 - Tamanho médio das famílias	19
Tabela 3 - Número de Casamentos, Divórcios e Separações	20
Tabela 4 - Distribuição da população segundo o gênero 1980, 1991, 2000, 2010	22
Tabela 5 - Renda Familiar Média	28
Tabela 6 - Domicílios urbanos com % por classe econômica – 2010	30
Tabela 7 - Domicílios urbanos com % por classe econômica – Projeção 2018	31
Tabela 8 – Acesso à energia elétrica – 2010	32
Tabela 9 – Abastecimento de água – 2010	32
Tabela 10 – Domicílios ligados a rede de esgoto (2010)	33
Tabela 11 – Coleta de lixo (2010)	33
Tabela 12 – Rede bancária SC.....	34
Tabela 13 - Plano de Saúde – 2018	34
Tabela 14 – Bolsa Família	35
Tabela 15 – Famílias Cadastro Único.....	36
Tabela 16 – Consumo por categoria de gastos (R\$)	39
Tabela 17 – Índice de Desenvolvimento Humano (2010)	41
Tabela 18 – Incidência da Pobreza – 1991/2000/2010	42
Tabela 19 – Índice de Gini	42
Tabela 20 – Esperança de vida.....	43
Tabela 21 – Mortalidade Infantil	43
Tabela 22 – Hospitais.....	45
Tabela 23 – Infraestrutura hospitalar – Leitos.....	46
Tabela 24 – Infraestrutura hospitalar – Profissionais.....	47
Tabela 25 – Infraestrutura hospitalar – Médicos	47
Tabela 26 – Óbitos por causa violenta	50
Tabela 27 – Escolas	52
Tabela 28 – Escolas técnicas e profissionalizantes.....	53
Tabela 29 – Universidades e faculdades	53
Tabela 30 – Alunos matriculados por dependência administrativa	54
Tabela 31– Alunos matriculados por modalidade de ensino	54
Tabela 32 – Número de docentes	55

Tabela 33 - Índice de Educação Básica no Município (Anos Iniciais e Finais)	56
Tabela 34 - Taxa de Aprovação Ensino Médio	57
Tabela 35 - Taxa de Abandono Ensino Médio	57
Tabela 36 - Crianças na escola	58
Tabela 37 - Taxa de Analfabetismo	58
Tabela 38 - Produto Interno Bruto Meio Oeste - (R\$)	60
Tabela 39 - Participação Meio Oeste no PIB SC.....	60
Tabela 40 - PIB per capita Santa Catarina (R\$)	62
Tabela 41 - Principais países de destino das exportações - Valor FOB (US\$)	64
Tabela 42 - Principais países de origem das importações - Valor FOB (US\$)	65
Tabela 43 - VAF SC - atividades econômicas mais representativas - 2012 a 2016	70
Tabela 44 - EMPRESAS e EMPREGOS por porte (2016)	73
Tabela 45 - Empresas optantes SIMEI	74
Tabela 46 - Empresas no SIMEI e SIMPLES (2018)	75
Tabela 47 - Evolução salário médio.....	79
Tabela 48 - Incubadoras Grande Florianópolis.....	80
Tabela 49 - Principais atividades na INDÚSTRIA - Densidade	81
Tabela 50 - Principais atividades na SERVIÇOS - Densidade	82
Tabela 51 - Rede hoteleira, bares e restaurantes.....	83
Tabela 52 - Principais atividades no COMÉRCIO - Densidade.....	84
Tabela 53 - Atividades que mais empregam	85
Tabela 54 - Fontes de receita.....	86
Tabela 55 - Investimento público (2017)	87
Tabela 56 - Receita comprometida com folha de pessoal (2017)	87
Tabela 57 - Área plantada - Lavouras temporárias.....	88
Tabela 58 - Área plantada - Lavouras permanentes	88
Tabela 59 - Rebanho	89
Tabela 60 - Produção de origem animal	89
Tabela 61 - Consumo de ENERGIA ELÉTRICA.....	92
Tabela 62 - Total da Frota de Veículos - últimos 5 anos	94

GRÁFICOS

Gráfico 1 - População total - 1980, 1991, 2000, 2010 e última projeção anual	17
Gráfico 2 - Taxa de crescimento médio anual da população	18
Gráfico 3 - Densidade demográfica – 2018.....	21
Gráfico 4 - Participação relativa da população por localização SC (2010)	23
Gráfico 5 - Pirâmide Etária	24
Gráfico 6 - Evolução da distribuição relativa da população por faixa etária (2010)	25
Gráfico 7 - População economicamente ativa	26
Gráfico 8 - Condição de ocupação dos domicílios (2010)	29
Gráfico 9 – Consumo per capita anual	37
Gráfico 10 – Consumo per capita urbano e rural	38
Gráfico 11 – Ocorrências policiais.....	49
Gráfico 12 – Participação setores econômicos no PIB SC	61
Gráfico 13 – Balança comercial.....	63
Gráfico 14 – Empresas exportadoras	66
Gráfico 15 – Valor adicionado fiscal (R\$) e participação estadual (%).....	67
Gráfico 16 – Valor adicionado bruto por setor econômico.....	68
Gráfico 17 – Evolução no número de empresas e empregos – últimos 5 anos	71
Gráfico 18 – Taxa de criação de empresas e empregos – últimos 5 anos	72
Gráfico 19 - EMPRESAS e EMPREGOS por setor (2016)	76
Gráfico 20 – Saldo acumulado de empregos	77
Gráfico 21 - Relação habitantes por emprego (2016)	78

FIGURAS

Figura 1 – Distribuição municipal do VAF	69
Figura 2 - Parque Gerador Santa Catarina	91
Figura 3 – Localização de Santa Catarina e disposição das Coordenadorias Regionais.....	93

QUADROS

Quadro 1 - Aspectos gerais e históricos	15
---	----

APRESENTAÇÃO

Com uma economia diversificada, Santa Catarina aparece como o 6º estado mais rico do país, que representa uma contribuição estimada de 4% para o PIB nacional. É o resultado de uma atividade econômica em que diferentes setores dividem protagonismo, dando espaço para uma agroindústria forte, bem como registrando pujança em segmentos como o têxtil, moveleiro e o metalmecânico e para o polo tecnológico que se destaca dentre os principais do país. E isso sem contar a importância do turismo que, num cenário em que brotam muitas belezas naturais e vocações turísticas, responde por cerca de 12% do PIB estadual, sendo considerado o melhor destino brasileiro.

Esse cenário diferenciado é mapeado, na publicação aqui apresentada. O Cadernos de Desenvolvimento agrega um amplo, importante e credenciado conjunto de dados, permitindo traçar um panorama histórico e analítico sobre o processo produtivo, bem como dos elementos de infraestrutura e qualidade de vida que se fazem presentes no estado, principalmente nos últimos 5 anos.

São indicadores que deixam claro que Santa Catarina é um estado que sentiu as dificuldades dos últimos 4 anos, com redução das taxas de empregabilidade, mas mantém um ritmo de crescimento econômico alimentado por seu potencial exportador e pelos condomínios tecnológicos e incubadoras como elementos de estímulo a transformação digital dos negócios catarinenses. Perceberemos, nas páginas desse caderno, que Santa Catarina, se destaca pelas boas condições infraestruturais oferecidas aos lares de seus moradores, sendo o terceiro estado brasileiro em índice de desenvolvimento humano, como mostra a seção desse relatório dedicada aos indicadores sociais.

Nessa edição, está em foco à região Meio Oeste, que comporta 34 municípios, tendo um dos principais polos regionais a cidade de Caçador. Também estão situados, na macrorregião, os municípios de Joaçaba, conhecido pelo famoso desfile de escolas de samba no Carnaval, e redutos europeus, como Treze Tílias, marcado pela herança austríaca. Nos diferentes municípios integrantes do Meio Oeste, por sinal, é possível perceber os traços do processo de colonização, que englobou imigrantes italianos, alemães, austríacos e japoneses.

Em se abordando o contexto econômico, como pode-se perceber, no decorrer dessa publicação, a indústria ligada à madeira, ganha destaque, numa vocação regional que também impulsiona o comércio varejista ligado ao segmento. A cadeia englobada pelo segmento do agronegócio também se destaca. É evidente a fundamental colaboração dos negócios de pequeno porte para o motor da economia regional. Juntas, as micro e pequenas empresas são mais de 99% dos empreendimentos do Meio Oeste, respondendo por 57,5% da taxa de empregabilidade, de acordo com levantamento oficial de 2016.

A visão de não apenas manter, mas também estimular ainda mais essa força econômica, humana e social é um desafio que, sob a ótica corporativa, passa por agregar competitividade à média e grande empresa, mas sempre olhando para a importância dos pequenos negócios, com ações que potencializem a atividade empreendedora de quem visualiza novas oportunidades de negócios. Uma missão cumprida, desde 1972, pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina. Nosso foco é o estímulo à criação e ao desenvolvimento de pequenos negócios, das competências e habilidades empresariais, mediante a participação da comunidade local e à articulação de parcerias institucionais públicas e privadas.

E a importância dessa atuação de apoio ao empreendedorismo fica demonstrada com a conclusão, presente nessa série Cadernos de Desenvolvimento, de que os pequenos negócios representam um contingente próximo de 60% da força de trabalho. Esse e outros fundamentais dados estatísticos aqui englobados, a partir da coleta e análise de dados públicos e oficiais, são uma forma de conhecer as características dos municípios, das regiões e do estado de Santa Catarina. Um trabalho que, acreditamos, faça o SEBRAE/SC ainda mais forte, em seu importante papel como entidade agente de transformação.

CARLOS HENRIQUE RAMOS FONSECA
Diretor Superintendente do SEBRAE/SC

INTRODUÇÃO

Com as informações apresentadas nas páginas a seguir, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas sistematiza um importante panorama em torno do desenvolvimento de Santa Catarina. Os dados foram coletados em diferentes e credenciadas bases estatísticas, dentre elas o Censo 2010 e as estimativas populacionais, provenientes de fontes absolutamente fidedignas e de acesso público. Um bom exemplo é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, mapeado como o principal provedor de dados e estatísticas do país. Ministérios, secretarias, federações, sindicatos, associações de classe e outras fontes oficiais também foram importantes fontes de coleta de informação.

A publicação se desmembra em seções temáticas que facilitam a consulta e permitem traçar análises ágeis e focadas nos assuntos elencados. Além de um panorama geral de apresentação de Santa Catarina, fica mapeado seu perfil populacional, mercadológico, infraestrutural e socioeconômico. Tendo em vista o objetivo de se tornar referência para a compreensão do desenvolvimento catarinense, a publicação apresenta tabelas e gráficos permeados por análises e comparativos.

Uma forma de tornar mais claros e compreensíveis a vocação, o perfil e a representatividade de Santa Catarina. Este material é parte de uma série, intitulada “Cadernos de Desenvolvimento”, composta por edições estadual, regionais e municipais - neste volume trataremos da regional do Meio Oeste - a partir das quais torna-se possível o acesso a valiosas informações sobre os 295 municípios, bem como o entendimento das diferentes regiões e do estado em seu conjunto.

Trata-se de uma fundamental fonte de informação de pesquisa, capaz de fornecer pistas e respostas a diferentes questionamentos acerca do papel de cada cidade, bem como da importância de Santa Catarina para o cenário nacional. Para o SEBRAE catarinense, a base estatística aqui apresentada se converte numa legítima rota estratégica. A partir dos dados apresentados nas publicações da série “Cadernos de Desenvolvimento” torna-se mais clara uma pauta a seguir no planejamento de ações focadas no estímulo à competitividade e ao desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios. Afinal, somos uma entidade que aposta na geração, utilização e disseminação do conhecimento como fator gerador de riqueza, valor e equidade social.

ASPECTOS GERAIS



Ocupando uma extensão territorial de 11.682,69 Km², a região Meio Oeste de Santa Catarina tem um panorama cultural influenciado pela colonização por italianos, alemães, austríacos e japoneses, abrigando cidades que são legítimos redutos onde se rememora a importante influência dos colonizadores. Um dos centro econômicos é a cidade de Caçador, cujo foco produtivo está altamente ligado à extração, beneficiamento e industrialização da madeira.

Por isso, a caracterização do setor produtivo que movimenta a economia dos 34 municípios componentes da macrorregião é bastante impulsionada pelas diversas atividades englobadas pela indústria madeireira, inclusive no que diz respeito ao segmento de serviços, como poderá perceber o leitor dessa edição do "Cadernos de Desenvolvimento". Outro importante segmento, tendo em vista um conjunto de cidades de pequeno e médio porte, é o agronegócio.

Os dados presentes, nesse relatório, indicam uma região que vem se impulsionando e recuperando boas taxas de geração de empregos, como resposta a um cenário de crise, e reforça o potencial dos pequenos negócios, como legítimos motores da economia local.

Quadro 1 - Aspectos gerais e históricos

<i>Aspectos gerais e históricos</i>	
<i>Número de Municípios</i>	34 municípios
<i>Área territorial 2017</i>	11.682,69
<i>Estimativa Populacional de 2018</i>	418.722
<i>Densidade demográfica 2018</i>	35,84 hab/km ²
<i>Número de eleitores (agosto/2018) TSE/SC</i>	314.769
<i>PIB - 2016</i>	14.484.263,46
<i>PIB per capita - 2016</i>	34.892,59

Fonte: IBGE, TRE, FECAM, Sebrae

POPULAÇÃO

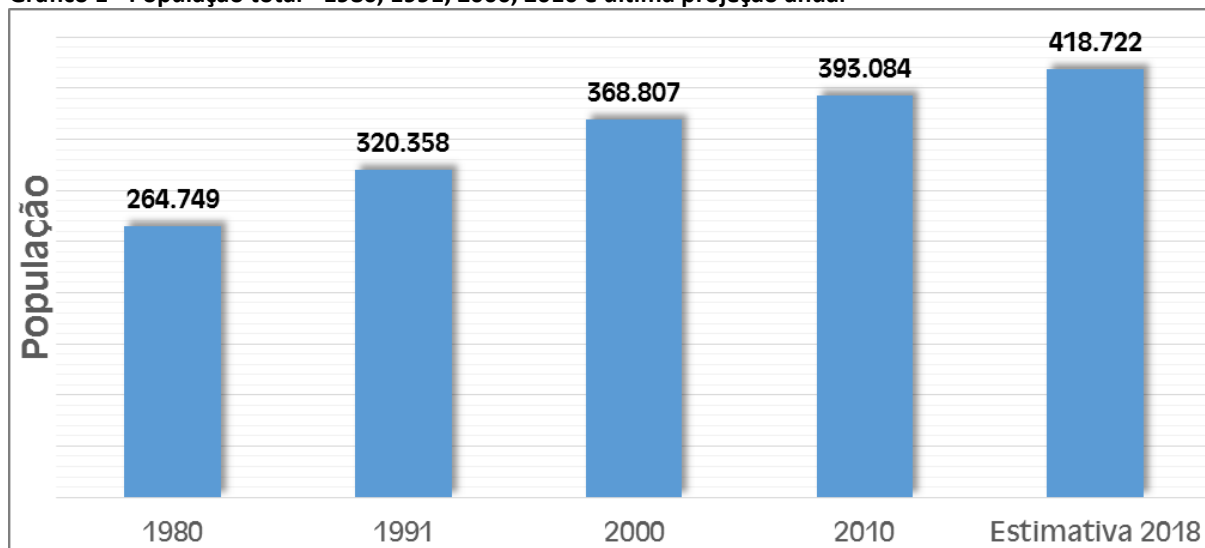


Nesta seção, trataremos das questões populacionais do Meio Oeste de Santa Catarina. Nas próximas páginas, nosso leitor acompanha um levantamento de dados completo, do qual constam evolução populacional, população economicamente ativa, densidade demográfica e sua distribuição segundo gênero, localização e faixa etária.

POPULAÇÃO TOTAL

Os dados de população total, ou absoluta, indicam a quantidade de habitantes de um determinado espaço geográfico, apontando quão populosa é certa cidade, região, estado ou país. O olhar sobre os índices oficiais com relação à Santa Catarina indicam crescimento constante, desde a década de 80. Em se cumprindo a estimativa populacional do Instituto para 2018, a população catarinense atual registra um crescimento de pouco mais de 13% desde 2010, o que colocaria o estado na 10ª posição nacional. A região Meio Oeste, como mostra o gráfico a seguir, teve um constante crescimento populacional, de acordo com dados oficiais levantados desde 1980. Confirmada a estimativa populacional de 2018, a taxa de aumento supera os 58%, em se considerando a série histórica presente no quadro a seguir.

Gráfico 1 - População total - 1980, 1991, 2000, 2010 e última projeção anual

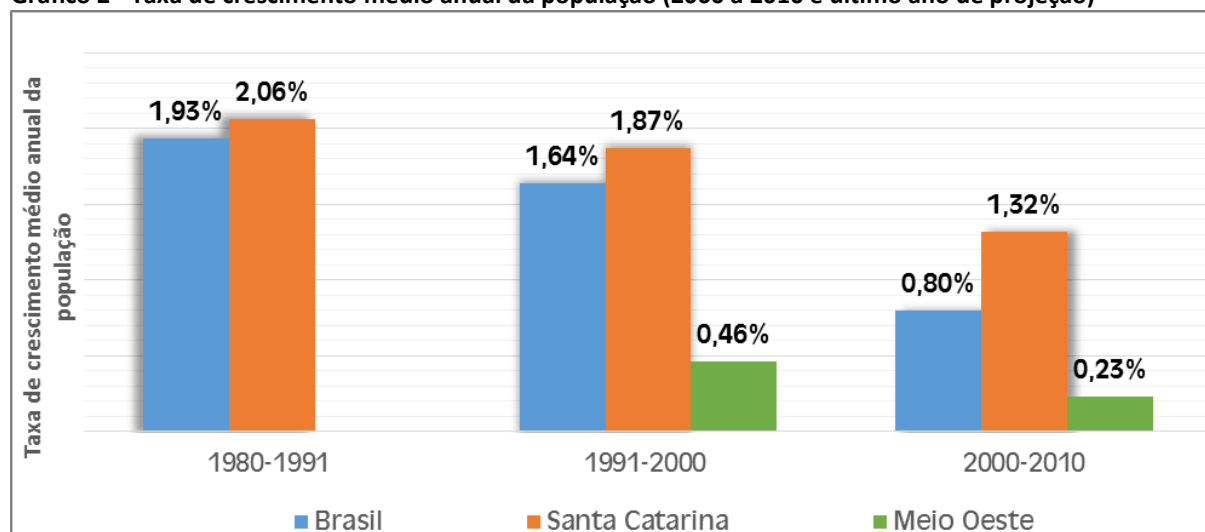


Fonte: IBGE

TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL

Seguindo a análise do movimento populacional catarinense e sua representatividade para o contexto brasileiro, outro dado importante surge ao olharmos para as taxas de crescimento oficialmente levantadas e divulgadas. Apesar de entidades como o próprio IBGE apontarem desaceleração no ritmo de crescimento relacionada, fundamentalmente, à queda da taxa de fecundidade, Santa Catarina mantém taxas acima da nacional, desde 1980. No caso da região da Meio Oeste, o percentual de crescimento fica a uma média inferior a das registradas no país e no estado, desde 1991, com queda de 50% entre os censos de 2000 e 2010.

Gráfico 2 - Taxa de crescimento médio anual da população (2000 a 2010 e último ano de projeção)



Fonte: IBGE

TAXA DE FECUNDIDADE

A taxa de fecundidade indica o número médio de filhos por mulher, durante sua vida reprodutiva. No histórico apresentado a seguir, o Meio Oeste registra queda na média divulgada pelo IBGE, como resultado do censo de 2010.

Tabela 1 - Taxa de fecundidade média de filhos por mulher

<i>Taxas de Fecundidade</i>	1991	2000	2010	2016
Meio Oeste	2,9	2,5	2,0	*
Santa Catarina	-	-	-	1,5

Fonte: IBGE

* Dado por município não divulgado

TAMANHO MÉDIO DAS FAMÍLIAS

É uma percepção, por sinal, corroborada se observarmos a evolução gráfica referente ao tamanho médio das famílias brasileiras, catarinenses e da região Meio Oeste. Os números nacionais e estaduais se mantêm bastante similares, desde 2000. O mais recente, levantamento, de 2015, demonstra que, em cinco anos, as famílias do Brasil e do estado encolheram, tendo, em média um integrante a menos. A região Meio Oeste também registra redução desde 1980, com cerca de 3 pessoas por família, no censo de 2010.

Tabela 2 - Tamanho médio das famílias

<i>Média pessoas domicílio</i>	1980	1991	2000	2010	2013	2014	2015
Meio Oeste	3,83	3,26	3,64	3,16	*	*	*
Santa Catarina	-	-	3,5	3,1	2,8	2,7	2,7
BRASIL	-	-	3,7	3,3	3,0	2,9	2,9

Fonte: IBGE

* Dado por município não divulgado

CASAMENTOS, DIVÓRCIOS E SEPARAÇÕES

Traçando um quadro brasileiro do número de casamentos, depois de sucessivos aumentos entre 2012 e 2015, houve queda em 2016. Em Santa Catarina, 2016 também marcou a interrupção de um panorama de crescimento, porém, com certa estabilidade, e redução de menos de 1%. Já, no Meio Oeste do estado, o número de casamentos manteve crescimento, com exceção da leve queda de 2013. Em se considerando o número de divórcios e separações, a região Meio Oeste registra índices superiores nos anos de 2012 e 2013. O menor número ocorreu em 2014.

Tabela 3 - Número de Casamentos, Divórcios e Separações

	<i>Casamentos</i>			<i>Divórcio e Separação</i>		
	<i>BRASIL</i>	<i>Santa Catarina</i>	<i>Meio Oeste</i>	<i>BRASIL</i>	<i>Santa Catarina</i>	<i>Meio Oeste</i>
2012	1.041.440	30.382	1.355	270.586	9.503	626
2013	1.052.477	31.358	1.345	254.743	10.166	692
2014	1.106.440	32.422	1.457	266.976	8.754	570
2015	1.137.348	33.169	1.502	257.791	7.952	604
2016	1.095.535	33.071	1.513	271.438	9.216	616

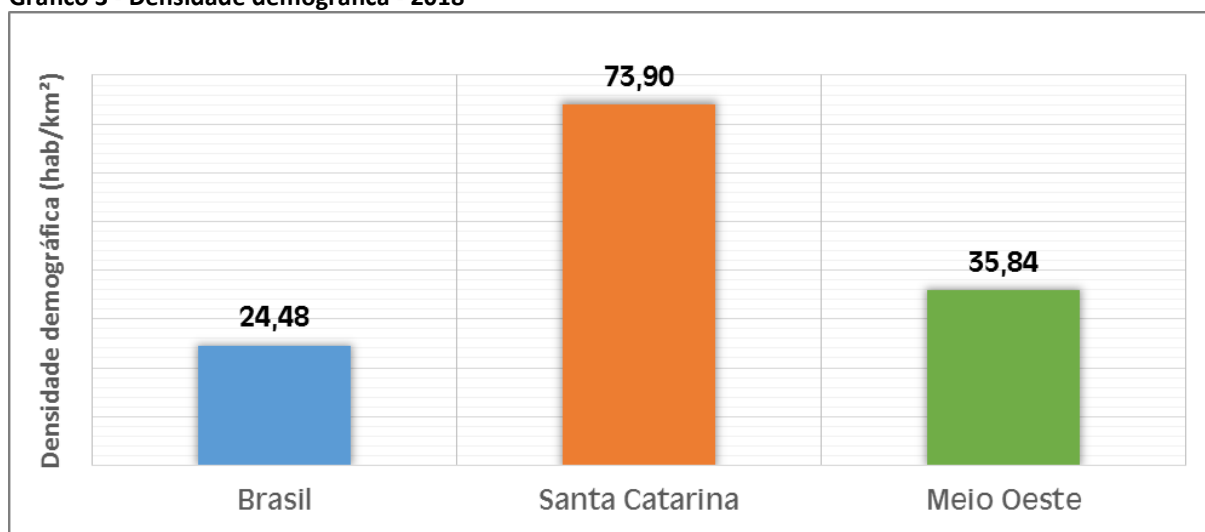
Fonte: IBGE

DENSIDADE DEMOGRÁFICA

Outro indicativo importante para corroborar a percepção do crescimento populacional catarinense vem da taxa de densidade demográfica, que aponta a distribuição da população em um determinado espaço geográfico.

Utilizando os dados da última estimativa populacional divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o índice catarinense ficou em 73,90 hab/km², número bem superior ao brasileiro. No que se refere ao Meio Oeste, os dados apontam uma concentração populacional superior a 35 hab/km², como demonstra visualmente no gráfico abaixo.

Gráfico 3 - Densidade demográfica - 2018



Fonte: IBGE

DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL POR GÊNERO E LOCALIZAÇÃO

Em se tratando de analisar o reflexo do crescimento e da densidade populacionais de Santa Catarina, em termos de gênero e distribuição, percebe-se um movimento de urbanização, bem como o crescimento do número de mulheres. Na região Meio Oeste, como nos permite concluir o quadro apresentado a seguir, o número de mulheres moradoras da região supera o de homens, desde o censo de 2000.

Tabela 4 - Distribuição da população segundo o gênero 1980, 1991, 2000, 2010 *

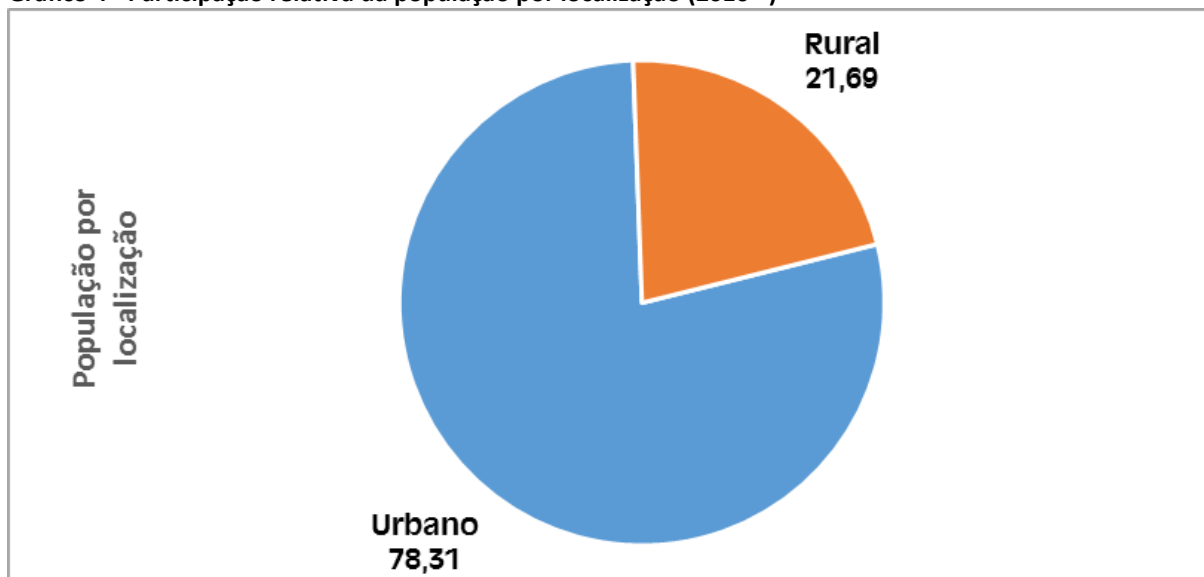
	MASCULINO		FEMININO	
	<i>N</i>	%	<i>N</i>	%
1980	133.560	50,20	131.189	49,55
1991	160.596	50,04	159.762	49,87
2000	184.881	49,76	183.927	49,87
2010	195.524	49,51	197.560	50,26

Fonte: IBGE

* Dado por município não divulgado após 2010

O movimento de migração do campo para a cidade, que se reflete nos baixos índices de habitantes das áreas rurais registrados no Brasil e em Santa Catarina também é percebido no Meio Oeste. As áreas urbanas concentram mais de 78% dos habitantes da região.

Gráfico 4 - Participação relativa da população por localização (2010 *)



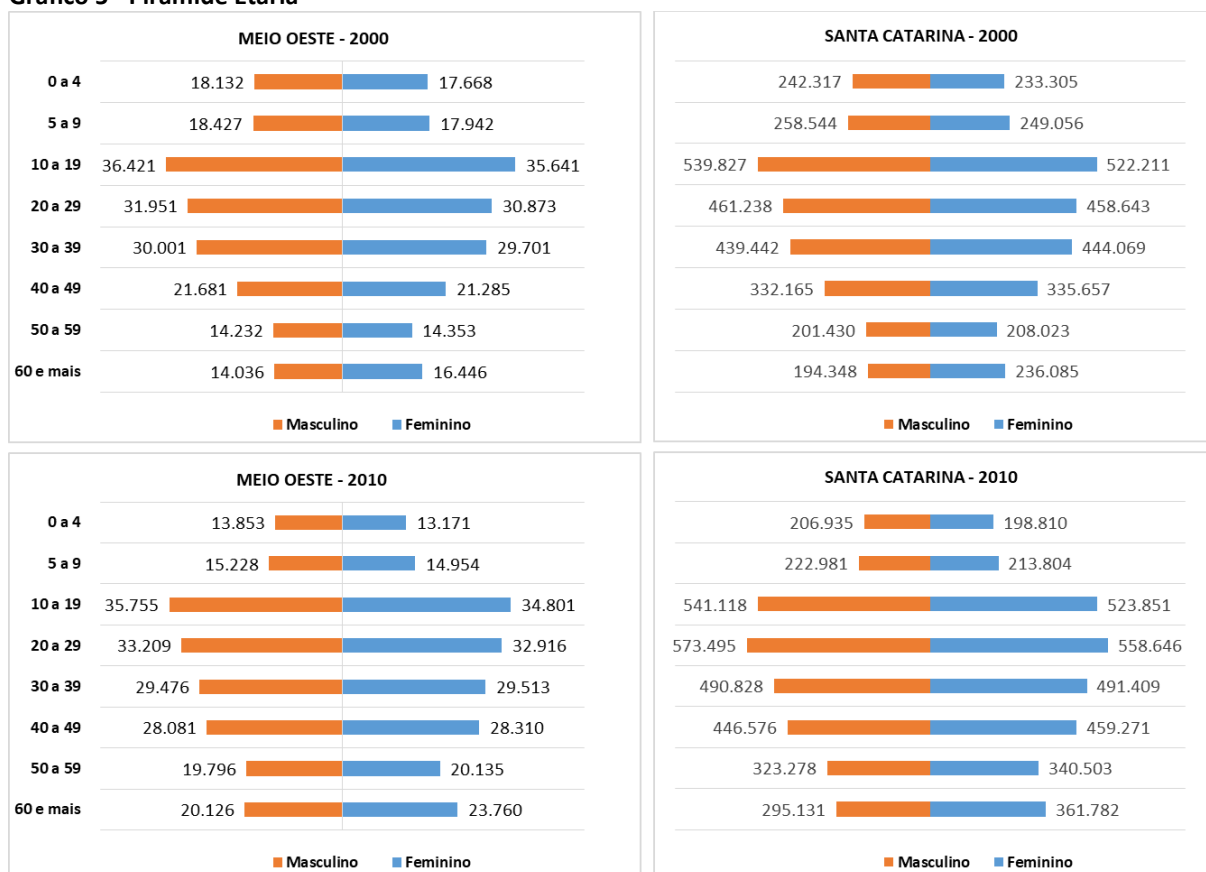
Fonte: IBGE

* Dado por município não divulgado após 2010

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DA POPULAÇÃO CATARINENSE

A observação da pirâmide etária da região Meio Oeste permite verificar a tendência de envelhecimento registrada em nível nacional e estadual, conforme os levantamentos do IBGE. O número de moradores da região com mais de 60 anos cresceu a um percentual próximo dos 44%, entre 2000 e 2010.

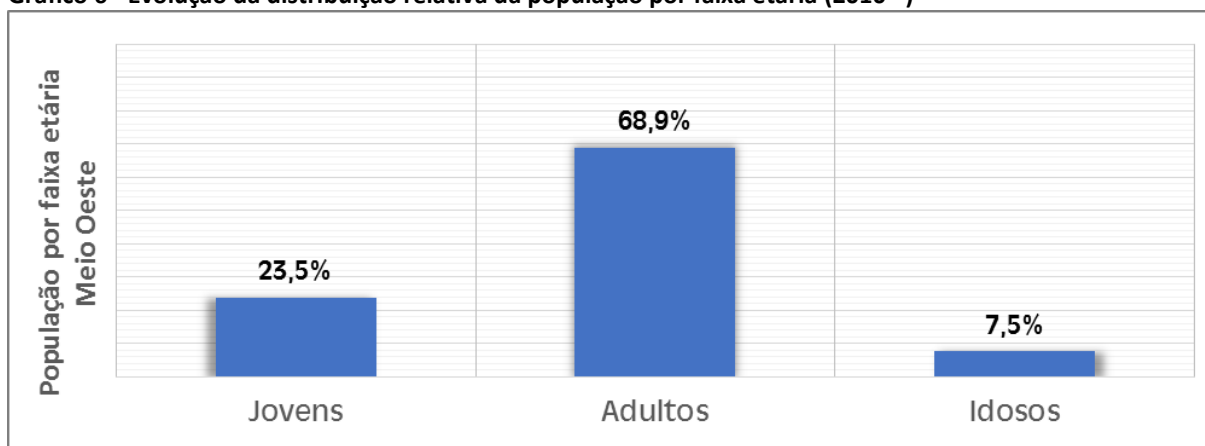
Gráfico 5 - Pirâmide Etária



Fonte: IBGE

A redução da população jovem é um interessante reflexo de um menor número de crianças, também relacionada à redução da taxa de fecundidade catarinense já apontada nesse Caderno de Desenvolvimento. O gráfico abaixo sistematiza a comparação entre os índices da população do Meio Oeste catarinense, por faixa etária, a partir de dados do censo de 2010.

Gráfico 6 - Evolução da distribuição relativa da população por faixa etária (2010 *)



Fonte: IBGE

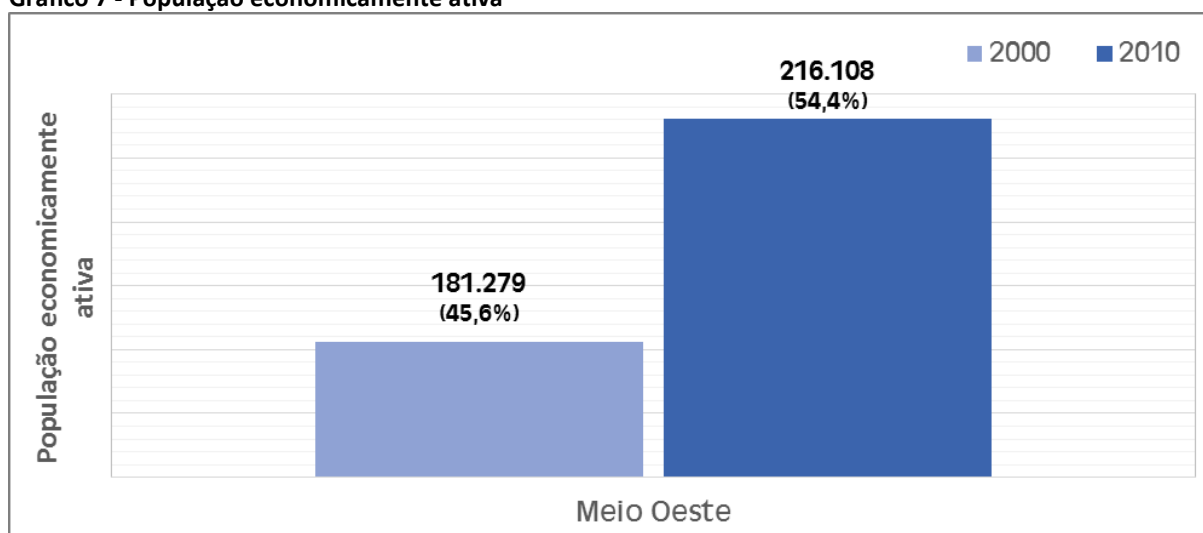
* Dado por município não divulgado após 2010

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

O dado de população economicamente ativa leva em conta os habitantes de um espaço geográfico determinado considerados aptos ao trabalho, abrangendo tanto os indivíduos ocupados, quanto os desempregados. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é o órgão responsável por mapear a PEA brasileira e agrega, no levantamento, pessoas que estejam trabalhando ou procurando emprego.

O censo de 2010 englobava, nesse contingente, 57% dos habitantes de Santa Catarina, com a PEA do estado, representando uma participação de mais de 3,5% no total brasileiro. Nesse contexto, a participação da região Meio Oeste, conforme o quadro apontado a seguir, estava na média de 6%. Na comparação entre os dados de 2000 e 2010, percebe-se, na região, um crescimento relativo superior a 8%, com relação ao total da população.

Gráfico 7 - População economicamente ativa *



Fonte: IBGE

* Dado por município não divulgado após 2010

DOMICÍLIOS



Nessa seção, o “Cadernos de Desenvolvimento” apura indicadores referentes à renda dos moradores do Meio Oeste de Santa Catarina, mapeando a quantidade de domicílios presentes na região, bem como a infraestrutura com a qual contam esses lares. Sob a ótica mercadológica, também serão tratados dados acerca do potencial de consumo e recortados indicadores de consumo per capita a partir de classes, regiões e categorias de gasto.

RENDA MÉDIA FAMILIAR

Em se tratando do perfil de rendimento das famílias, percebe-se que Santa Catarina se destaca, registrando uma renda média familiar acima da nacional em cerca de 26%, de acordo com levantamento de 2017. O recorte mais recente do Meio Oeste é o do Censo de 2010, com o valor de R\$779,54, que supera em cerca de 53% o salário mínimo vigente no ano do levantamento do IBGE. O valor projetado para 2017, a partir do percentual de correção do salário mínimo, alcança R\$1.432,60.

Tabela 5 - Renda Familiar Média

<i>Renda familiar média</i>	2017	
BRASIL	R\$ 1.268,00	
Santa Catarina	R\$ 1.597,00	
Meio Oeste	R\$ 779,86 (2010)	R\$ 1.432,60 (projeção 2017)

Fonte: IBGE

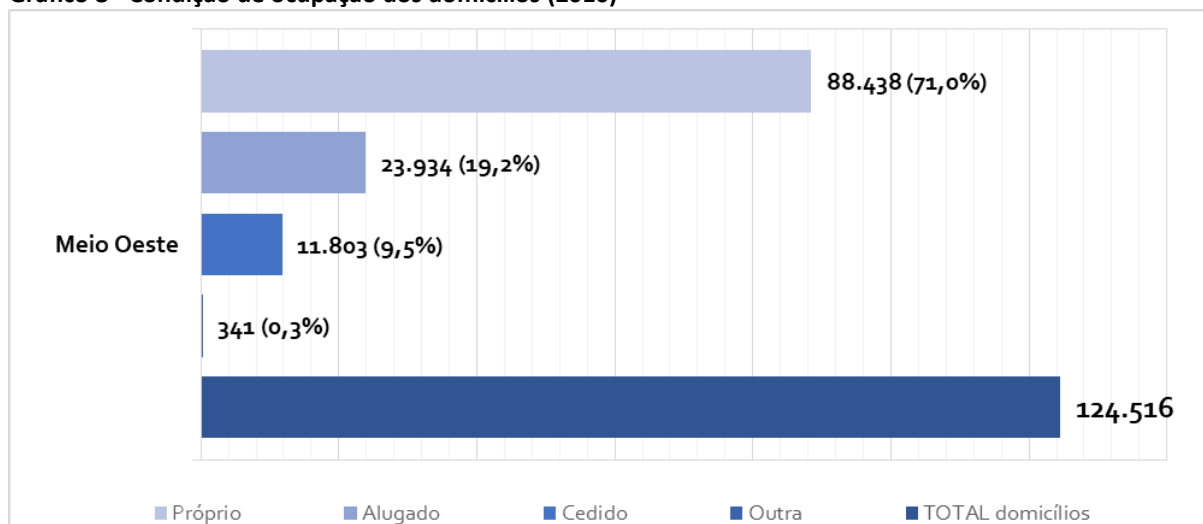
DOMICÍLIOS E CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO

Pelo conceito oficial do IBGE, entende-se por domicílio um local de moradia, estruturalmente separado e independente, podendo ser constituído por um ou mais cômodos. Uma das principais classificações de domicílio adotadas pelo Instituto é a que os divide em particulares ou coletivos. O primeiro conceito é aplicado quando determinada habitação abriga uma pessoa ou grupo de indivíduos que tenham laços de parentesco, ligação afetiva ou estabelecida por normas de convivência. Já os domicílios coletivos são os que agregam pessoas cujo relacionamento segue normas administrativas.

A condição de ocupação é outro critério adotado pelo Instituto, para mapear o perfil de moradia característico do país, de suas unidades da federação e municípios. Dessa forma, classifica como próprio o domicílio de propriedade total ou parcial de seu morador, alugado o que tivesse locação paga total ou parcialmente pelo residente e cedido aquele ocupado, gratuitamente ou mediante taxa de manutenção, por instituição, empregado ou parente de morador ou proprietário.

Os casos de invasão ou ocupação diferente das mencionadas, são qualificados como outros. O quadro abaixo apresenta o levantamento da condição de ocupação dos lares da região Meio Oeste do estado, de acordo com o Censo de 2010. Os domicílios próprios são maioria, representando 71% do total.

Gráfico 8 - Condição de ocupação dos domicílios (2010)



Fonte: IBGE

DOMICÍLIOS URBANOS E CLASSE ECONÔMICA

Os dados aqui apresentados buscam estabelecer uma apropriada relação entre o número de domicílios urbanos e a classe econômica de seus habitantes. Cabe destacar que os índices seguem o Critério de Classificação Econômica do Brasil, desenvolvido pela ABA – Associação Brasileira de Anunciantes, ABEP – Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa e ABIPME – Associação Brasileira dos Institutos de Pesquisa de Mercado. A metodologia, que tem novos critérios desde 2014, determina estratos socioeconômicos, que vão do A ao D-E, em faixas de rendas que variam entre R\$768,00 e R\$ 20.888,00.

O quadro abaixo sistematiza a quantidade de domicílios urbanos do Meio Oeste catarinense, relacionados às faixas salariais de seus ocupantes, de acordo com o Censo de 2010, com a faixa salarial de até 1 salário mínimo surgindo como predominante.

Tabela 6 - Domicílios urbanos com % por classe econômica – 2010

<i>Classe</i>	<i>Renda familiar média</i>	<i>Meio Oeste</i>	<i>%</i>
A/B1	Mais de 5	4.465	3,59
B2	Mais de 3 a 5	6.965	5,59
C1	Mais de 2 a 3	11.561	9,28
C2	Mais de 1 a 2	40.292	32,36
D-E	Até 1	59.433	47,74
	Sem rendimento	1.795	1,44

Fonte: IBGE

Buscando traçar um panorama atualizado, que relacione os domicílios existentes no Meio Oeste com a as faixas de renda de seus moradores, a tabela a seguir traz índices do IPC Maps. Trata-se de um banco de dados que estabelece o perfil de consumo das populações dos municípios brasileiros, permitindo um importante conjunto de análises. Pelo levantamento, de 2018, a classe C – que abarca quem tem rendimento mensal entre 4 e 10 salários mínimos – comporta o maior percentual de lares da macrorregião.

Tabela 7 - Número de domicílios urbanos com % por classe econômica – Projeção 2018

Renda familiar média	N	%
A	2.504	2,1%
B1	6.288	5,4%
B2	26.271	22,4%
C1	34.718	29,7%
C2	29.747	25,4%
D/E	17.518	15,0%

Fonte: IPC Maps

DOMICÍLIOS E CONDIÇÕES INFRAESTRUTURAIS

Tendo em vista a importância de analisar a infraestrutura dos lares catarinenses, como forma de traçar um perfil da qualidade de vida dos moradores do estado, os dados trazidos na sequência são referentes a elementos de infraestrutura presentes nos domicílios da região Meio Oeste.

a. Energia elétrica

O levantamento referente à rede de lares localizados no Meio Oeste de Santa Catarina e com acesso à rede de energia elétrica indica uma cobertura de mais de 99%.

Tabela 8 – Acesso à energia elétrica – 2010 *

<i>Acesso à energia elétrica (2010)</i>	
<i>Domicílios</i>	<i>%</i>
124.014	99,60

Fonte: IBGE/PNAD

* Dado por município não divulgado após 2010

b. Abastecimento de água

Quanto aos sistemas de abastecimento de água, de acordo com os mesmos dados oficiais do Censo de 2010, a taxa de cobertura da região Meio Oeste é de pouco mais de 79%. Ou seja, o levantamento aponta que mais de 20% dos lares área ainda precisam ser integrados à redes de abastecimento e água.

Tabela 9 – Abastecimento de água – 2010 *

	<i>Domicílios</i>	<i>% domicílios atendidos</i>
<i>Abastecimento de água</i>	98.707	79,27

Fonte: IBGE/PNAD

* Dado por município não divulgado após 2010

c. Esgoto e rede sanitária

Os indicadores que mapeiam as condições infraestruturais dos municípios integrantes da região da Meio Oeste, aponta para a necessidade de investimento na rede sanitária e de esgoto disponível na região. O Censo de 2010 indica que 62,22% dos domicílios da área contam com infraestrutura sanitária adequada, restando, portanto, um significativo contingente a ser agregado. O mesmo levantamento indica que a região da Meio Oeste tem 407 domicílios com esgoto a céu aberto.

Tabela 10 – Domicílios ligados a rede de esgoto (2010) *

	<i>Esgoto Adequado Domicílios</i>	<i>Esgoto a céu aberto</i>	<i>% Esgoto Adequado</i>
<i>Domicílios com rede esgoto</i>	77.468	407	62,22

Fonte: IBGE/PNAD

* Dado por município não divulgado após 2010

d. Coleta de lixo

Com relação aos serviços de coleta de lixo, os dados regionais mais recentes são do Censo de 2010. No Meio Oeste catarinense, a taxa de cobertura mapeada é próxima dos 88%.

Tabela 11 – Coleta de lixo (2010) *

	<i>Domicílios</i>	<i>% domicílios atendidos</i>
<i>Coleta de lixo</i>	109.229	87,72

Fonte: IBGE/PNAD

* Dado por município não divulgado após 2010

DADOS DE PERFIL ECONÔMICO E DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS

a. Serviços financeiros - Rede bancária

A rede de atendimento bancário do Meio Oeste teve redução, em se considerado os últimos cinco anos, tendo junho como mês de corte. Entre 2014 e 2018, foram eliminados cerca de 25% das agências. No caso dos pontos bancários, a redução ficou em 11,62%.

Tabela 12 – Rede bancária SC

<i>Rede bancária</i> <i>Referência = mês junho</i>	2014	2015	2016	2017	2018
Agências Bancárias	67	67	65	54	50
Postos Bancários	129	129	120	113	114

Fonte: BACEN/BADESC

b. Adesão aos planos de saúde:

Os índices de contratação de planos de saúde no Brasil e em Santa Catarina apresentam uma diferença de menos de um ponto percentual, cabendo destacar que a adesão nacional é superior. Um fato que chama a atenção é que, tanto no caso nacional, quanto no catarinense, a contratação de planos de saúde não chega a atingir 30% da população. Na Meio Oeste, pelo levantamento de junho de 2018, o índice em 19,19%, em se considerando a estimativa populacional do ano, divulgada pelo IBGE.

Tabela 13 - Plano de Saúde – 2018

<i>Plano de Saúde (junho 2018)</i>	
Meio Oeste	
80.361	19,19%

Fonte: IBGE/PNAD

c. Cobertura Bolsa Família

Criado em 2003 e instituído por lei em 2004, o Bolsa Família é um programa de transferência de renda que unificou e ampliou iniciativas governamentais implementadas até então. Além de estabelecer parâmetro de renda para acesso ao benefício, o programa também determina critérios de permanência, como a matrícula e frequência de crianças e adolescentes na escola, além de acompanhamento médico rotineiro para crianças, gestantes e mulheres que estejam amamentando. Em se considerando o histórico de moradores da região Meio Oeste atendidos, o ano de 2012 teve a cobertura mais significativa. Já, em 2018, percebe-se a menor quantidade de adesões, no levantamento realizado para o “Cadernos de Desenvolvimento”. A redução é de mais de 25%, na comparação com 2015.

Tabela 14 – Bolsa Família

<i>Bolsa Família</i>	2011	2012	2013	2014	2015	2018
<i>Meio Oeste</i>	12.231	12.629	11.838	11.882	10.173	7.587

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social

d. Composição do Cadastro Único para Programas Sociais

O Cadastro Único foi criado pelo Governo Federal como ferramenta de coleta de dados e informações de forma a identificar todas as famílias de baixa renda a serem assistidas pelos programas de assistência social e distribuição de renda. É uma base de dados que também fica à disposição das instâncias estadual e municipal, facilitando a realização de possíveis diagnósticos socioeconômicos. Características do domicílio, rendimentos, despesas, documentação e qualificação escolar de cada membro da família são algumas das informações que compõem o também chamado CadÚnico.

Em 2014, o Brasil e Santa Catarina registraram o maior número de cadastrados, numa série histórica dos últimos cinco anos. Pelo levantamento mais atual, de maio de 2018, e em se considerando as estimativas populacionais vigentes no ano, 13,3% dos brasileiros e 5,55% dos catarinenses fazem parte do cadastro. A região Meio Oeste apresenta decréscimo constante no número de famílias agregadas, desde 2014. Se considerada a estimativa populacional de 2018, o cadastro engloba perto de 7,9% dos moradores da região.

Tabela 15 – Famílias Cadastro Único

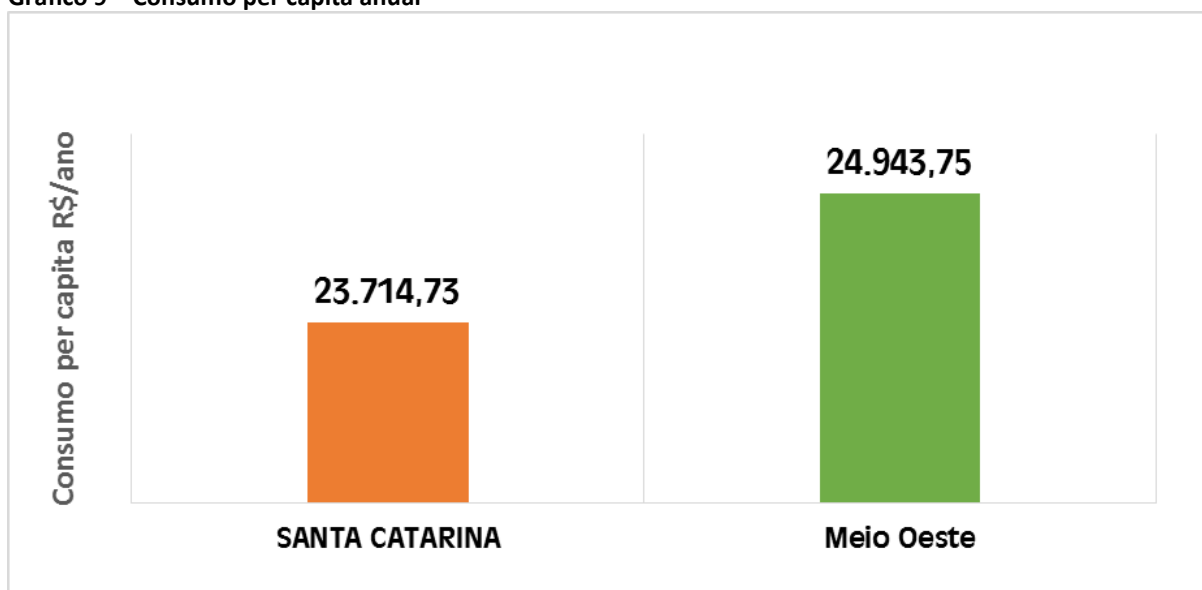
<i>Famílias Cadastro Único</i> <i>Referência = mês junho</i>	2014	2015	2016	2017	2018
BRASIL	28.227.088	27.506.752	27.160.008	27.719.440	27.775.454
Santa Catarina	511.394	476.607	440.049	440.288	394.202
Meio Oeste	44.738	42.191	39.259	38.612	33.053

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social

e. Consumo per capita

A partir da adequação ao conceito de per capita, traduzida livremente como “por cabeça”, o dado de consumo per capita permite visionar um valor médio de consumo pessoal em Santa Catarina. O dado mais recente, relacionado a um universo anual, é apresentado graficamente a seguir. De acordo com essa estimativa, o valor aproximado de consumo mensal dos habitantes do Meio Oeste gira em torno de R\$2.079 mensais por habitante, resultado 5,18% superior ao estadual.

Gráfico 9 – Consumo per capita anual

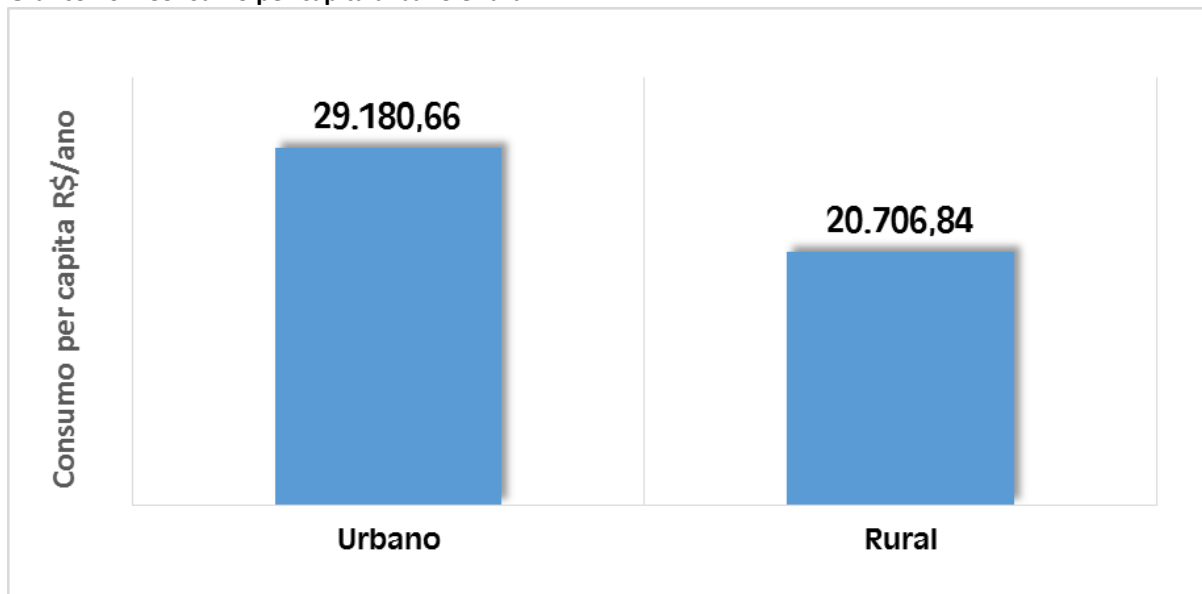


Fonte: IPC – Maps 2018

Consumo per capita urbano e rural

Ainda em se verificando um parâmetro de consumo médio, o recorte trazido pelo gráfico a seguir, enfoca as áreas urbana e rural do Meio Oeste. As áreas urbanas superam o índice das rurais em mais de 40%, tendo em vista, principalmente, a maior concentração populacional.

Gráfico 10 – Consumo per capita urbano e rural



Fonte: IPC – Maps 2018

g. Potencial de consumo por categoria

Para lançar um olhar ainda mais aprofundado com relação aos hábitos de compra e gastos de quem mora no Meio Oeste, o gráfico apresenta as principais categorias de consumo, mapeados a partir da classificação por classe social. Chama a atenção que, apesar de os valores despendidos se diferenciarem bastante no perfil das diversas classes, tendo em vista o maior ou menor potencial de renda e compra, as categorias que lideram o investimento se mostram similares. Os gastos com moradia e manutenção do lar, bem como com alimentação e transportes situam-se dentre os mais significativos.

Tabela 16 – Consumo por categoria de gastos (R\$)

	A	B1	B2	C1	C2	D/E	TOTAL
<i>Alimentação no domicílio</i>	1.705.010,32	3.027.709,37	8.331.213,87	9.814.756,05	5.098.087,35	1.956.997,66	29.933.774,61
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	1.178.695,21	1.899.430,54	3.777.930,12	2.929.570,81	1.330.687,21	559.735,03	11.676.048,93
<i>Bebidas</i>	222.691,49	474.663,51	1.079.947,23	1.194.602,09	691.540,39	253.521,87	3.916.966,57
<i>Manutenção do lar</i>	5.742.687,44	8.731.013,06	24.309.315,95	24.375.678,02	12.482.839,00	4.777.051,14	80.418.584,62
<i>Artigos de limpeza</i>	101.834,22	166.386,36	540.242,93	537.101,59	286.930,29	72.812,08	1.705.307,46
<i>Mobiliários e artigos do lar</i>	695.583,45	879.440,51	2.288.626,33	1.992.091,83	961.737,65	289.739,27	7.107.219,04
<i>Eletrodomésticos e equipamentos</i>	568.346,78	686.723,17	2.125.153,02	1.972.501,50	950.216,55	324.824,89	6.627.765,90
<i>Vestuário confeccionado</i>	884.149,37	1.177.693,53	3.111.648,46	2.994.871,92	1.261.286,29	431.716,55	9.861.366,11
<i>Calçados</i>	358.228,51	487.087,77	1.243.151,23	1.292.961,87	475.656,90	154.804,27	4.011.890,56
<i>Outras despesas com vestuário</i>	88.054,23	87.605,21	240.766,29	166.517,82	62.268,81	30.558,44	675.770,79
<i>Transportes urbanos</i>	178.847,07	307.147,67	864.765,73	1.172.154,83	739.819,29	267.857,92	3.530.592,51
<i>Gastos com veículo próprio</i>	1.462.128,53	2.563.564,13	7.128.998,30	5.569.367,97	2.171.178,98	804.705,57	19.699.943,49
<i>Higiene e cuidados pessoais</i>	389.188,18	698.017,96	1.689.134,42	1.760.272,91	766.427,55	266.977,64	5.570.018,67
<i>Gastos com medicamentos</i>	496.141,00	700.206,32	2.141.311,83	2.774.888,82	1.287.345,92	660.087,44	8.059.981,33
<i>Outras despesas com saúde</i>	1.002.858,87	1.089.735,36	1.686.441,29	1.607.631,57	793.858,75	321.555,26	6.502.081,10
<i>Livros e material escolar</i>	135.812,72	144.079,15	354.685,91	300.793,21	187.080,74	62.122,92	1.184.574,65
<i>Matrículas e mensalidades</i>	851.043,34	890.311,74	1.239.650,15	593.015,66	221.918,36	49.170,16	3.845.109,41
<i>Despesas com recreação e cultura</i>	518.302,33	703.594,76	1.647.660,14	1.328.061,22	577.426,63	191.524,70	4.966.569,78
<i>Despesas com viagens</i>	637.545,45	855.227,30	1.715.257,84	1.030.124,93	530.519,29	134.809,25	4.903.484,05
<i>Fumo</i>	42.531,08	156.221,05	380.809,32	499.553,45	441.642,22	191.021,68	1.711.778,80
<i>Materiais de Construção</i>	2.169.619,11	5.463.289,43	4.409.201,02	1.675.381,47	663.560,57	155.055,78	14.536.107,38
<i>Outras despesas</i>	8.800.063,47	9.721.354,28	20.373.568,11	12.990.430,41	5.327.412,13	1.878.275,09	59.091.103,48
Despesa total	28.229.362,17	40.910.502,18	90.679.479,50	78.572.329,94	37.309.440,85	13.834.924,62	289.536.039,25

Fonte: IPC – Maps 2018

DESENVOLVIMENTO HUMANO

ASPECTOS SOCIAIS

Seguindo na análise que busca traçar o panorama da qualidade de vida da população catarinense, essa edição regional do “Cadernos de Desenvolvimento” lança, nos tópicos a seguir, um olhar sobre o perfil social da região Meio Oeste.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E LONGEVIDADE

O índice de Desenvolvimento Humano é utilizado, no relatório anual do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), e também por outras entidades e empresas, como termômetro do grau de desenvolvimento econômico e qualidade de vida disponíveis à população de determinada região. O último levantamento, de 2010, coloca Santa Catarina na 3ª posição do Brasil. O IDH é composto a partir de dados de expectativa de vida ao nascer, educação e PIB per capita e dá base para a classificação das nações como desenvolvidas, em desenvolvimento ou subdesenvolvidas. A boa posição catarinense vem de um índice médio que está 0,047 pontos acima do nacional. Nos critérios de renda, longevidade e educação, o estado segue mantendo média entre 0,03 e 0,06 superior à do país. A região Meio Oeste fica, como mostra o gráfico, aquém de Santa Catarina, mas com índices melhores que os brasileiros.

Tabela 17 – Índice de Desenvolvimento Humano (2010)

<i>IDH 2010</i>	Renda	Longevidade	Educação	IDH Médio
BRASIL	0,739	0,816	0,637	0,727
Santa Catarina	0,773	0,860	0,697	0,774
Meio Oeste (média)	0,730	0,850	0,640	0,740

Fonte: PNUD/IBGE

ÍNDICE DE INCIDÊNCIA DE POBREZA

Outro dado fundamental para levantamento das condições de qualidade de vida experimentadas por uma comunidade vem com a apuração da incidência da pobreza. É um indicador levantado pelo PNUD para o Atlas de Desenvolvimento, que apura a proporção dos indivíduos com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 70,00 mensais. O universo de indivíduos é limitado àqueles que vivem em domicílios particulares permanentes. O índice regional apresentado a seguir foi obtido a partir da média entre os índices dos municípios do Meio Oeste Catarinense.

Tabela 18 – Incidência da Pobreza – 1991/2000/2010

Incidência Pobreza	1991	2000	2010
Meio Oeste	15,43%	6,54%	1,62%
Santa Catarina	9,26%	3,82%	1,01%

Fonte: PNUD

ÍNDICE GINI

Criada pelo matemático italiano Conrado Gini, a estatística é usada para medir o grau de concentração de renda em determinada região. Em outras palavras, o Índice Gini aponta a diferença entre o rendimento dos mais ricos e dos mais pobres, numa escala que varia de 0 a 1; com zero indicando um estado de igualdade e 1 a extrema concentração de riqueza. O usual é o dado estabelecer comparativo entre os 20% mais ricos e os 20% mais pobres. O levantamento do Censo de 2010 indica melhora no índice registrado na Meio Oeste, com relação aos dados de 2000.

Tabela 19 – Índice de Gini

Índice de GINI	2000	2010
Meio Oeste (média)	0,52	0,47

Fonte: Ministério da Saúde

ESPERANÇA DE VIDA

Dentro de um quadro que dá base às avaliações em torno da qualidade de vida e desenvolvimento humano, a esperança de vida surge como outro interessante fator de análise. Na região Meio Oeste, o indicador está próximo dos 76 anos.

Tabela 20 – Esperança de vida

<i>Esperança de vida (2010) *</i>
<i>Meio Oeste (média)</i>
75,91

Fonte: PNUD/IBGE

* Dado por município não divulgado

MORTALIDADE INFANTIL

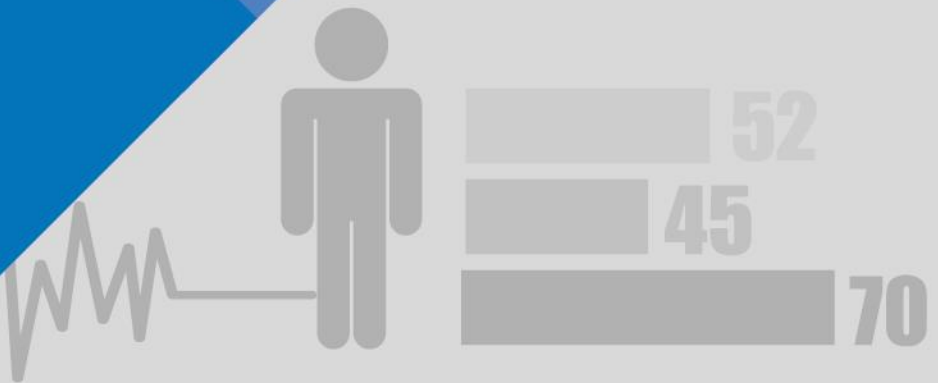
A taxa de mortalidade infantil atribuída a determinado país ou região é obtida dividindo o número de crianças que morre antes de completar um ano por mil nascidos vivos, no período de um ano. A comparação entre os números de 2010 e 2014 demonstra significativa queda, na região Meio Oeste.

Tabela 21 – Mortalidade Infantil

<i>Taxa Mortalidade Infantil (média)</i>	2010	2014
<i>Meio Oeste</i>	12,50	8,19

Fonte: Ministério da Saúde

SAÚDE



Os dados englobados, nessa seção, dimensionam a rede de atendimento à saúde disponível aos moradores da região Meio Oeste. É um perfil que tem em conta tanto a quantidade de leitos existentes nas entidades atuantes no segmento quanto o número dos profissionais agregados, num levantamento relativo aos últimos 5 anos.

a. Número de hospitais

De acordo com o relatório de gestão da Secretaria de Atenção à Saúde, ligada ao Ministério da Saúde, o sistema nacional de estabelecimentos do setor, integrados à rede pública e privada, contabilizava, em 2017, 7514 unidades, sendo 41,14% públicas. Em Santa Catarina, o número de hospitais tem, entre 2014 e 2018, certa estabilidade, registrando uma média de 258 unidades. No Meio Oeste, a rede também mantém a média de 22 unidades.

Tabela 22 – Hospitais

	2014	2015	2016	2017	2018
Hospitais	24	22	22	21	21

Fonte: Ministério da Saúde

b. Número de leitos existentes

Não há um parâmetro internacional com relação à densidade ideal, mas a Organização Mundial da Saúde estima, globalmente uma média de 3,2 leitos hospitalares para cada 1.000 habitantes. Número que, na América Latina e Caribe, cai para 2 leitos por mil. Em Santa Catarina, levantamento recente, de julho de 2018, aponta existirem 15.334 leitos em toda a rede de saúde do estado. Desses, 6,55% ficam na região Meio Oeste, de acordo com o quadro a seguir, que registra decréscimo no período entre 2014 e 2018. O número de leitos por mil habitantes é de 2,4.

Tabela 23 – Infraestrutura hospitalar - Leitos

<i>Referência = mês julho</i>	2014	2015	2016	2017	2018
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	0	0	0	0	0
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	0	0	0	0	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	0	0	38
HOSPITAL GERAL	1.035	1.014	997	1.010	964
HOSPITAL DIA	38	38	38	38	3
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	0	0	0
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	0	0	0
UNIDADE MISTA	0	0	0	0	0
Total Leitos	1.073	1.052	1.035	1.048	1.005
Evolução 2014 – 2018 = - 6,34%					
Leitos por 1.000 habitantes (2018) = 2,4					

Fonte: Ministério da Saúde

c. Rede profissional englobada

A rede profissional de atenção à saúde atuante na região Meio Oeste também registra crescimento contínuo, desde 2014. O levantamento de 2018 dá conta de mais de 5 mil profissionais trabalhando no setor, na região. O número representa um aumento superior a 30%, em se comparando com a rede profissional existente cinco anos antes.

Tabela 24 – Infraestrutura hospitalar - Profissionais

<i>Referência = mês julho</i>	2014	2015	2016	2017	2018
Profissionais da saúde	3.989	4.202	4.423	4.778	5.191

Fonte: Ministério da Saúde

d. Número de médicos

O quadro evolutivo dos últimos cinco anos apresenta crescimento, quando se apura o número de médicos atuantes na região Meio Oeste. Comparando-se 2014 e 2018, observa-se uma taxa de aumento superior a 36%. Um cenário de aumento também presente em Santa Catarina e no Brasil. No que diz respeito à quantidade de profissionais por mil habitantes, a região registra um índice inferior ao de 2,2, parâmetro proposto pela Organização Mundial da Saúde.

Tabela 25 – Infraestrutura hospitalar – Médicos

<i>Médicos Referência = mês julho</i>	2014	2015	2016	2017	2018	<i>Médicos por 1.000 hab</i>
Meio Oeste	543	656	593	664	740	1,76
Santa Catarina	11.455	12.088	12.840	13.777	14.652	-
BRASIL	340.894	351.599	363.887	379.778	395.685	-

Fonte: Ministério da Saúde

SEGURANÇA



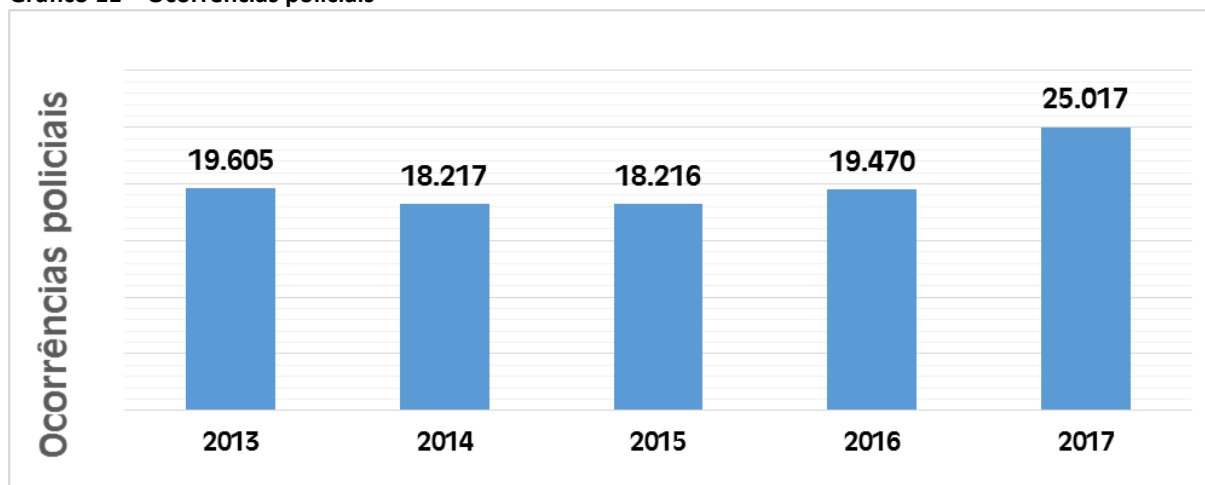
De acordo com a publicação “Retratos da Sociedade Brasileira”, da Confederação Nacional da Indústria, a segurança pública permanece como item central da agenda dos maiores desafios do país. O tema foi citado por 38% dos entrevistados sobre os principais problemas do Brasil em 2017 e tem representado um investimento de 1,3% do PIB nacional nas políticas de segurança.

É uma preocupação bem refletida em números, no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Em 2017, o estudo aponta a ocorrência de 63.880 mortes violentas no Brasil, o que significa 175 mortos por dia e um crescimento de 2,9% com relação ao ano anterior. Em se considerando as taxas estaduais, Santa Catarina aparece dentre os menores índices, com 16,5 mortes violentas para cada 100 mil habitantes. Em seguida, estão mapeados dados de análise da questão da violência no Meio Oeste do estado.

a. Número de ocorrências policiais

Estatísticas divulgadas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública, com relação ao primeiro trimestre de 2018, indicam redução dos índices de criminalidade em Santa Catarina, na comparação com o mesmo período de 2017. Os homicídios reduziram 19,5%, os latrocínios (roubo com morte) caíram 21,4%, os roubos diminuíram 34,8% e os furtos caíram 23,2%. E 2017 tinha permitido observar aumento nos índices de furtos, tráfico e violência sexual. No mês de agosto, por exemplo, a capital e outras 30 cidades catarinenses vivenciaram ondas de ataques criminosos, que tiveram repercussão nacional. Fatores que certamente estão relacionados ao aumento de quase 3,5% na quantidade de ocorrências policiais no estado. A região Meio Oeste respondeu por 7,18% do total catarinense, registrando aumento próximo dos 28,48% na quantidade de registros, comparando-se 2016 e 2017.

Gráfico 11 – Ocorrências policiais



Fonte: Secretaria de Segurança Pública Santa Catarina

b. Número de óbitos por causa violenta

Os homicídios registraram aumento, nas estatísticas de 2017, no contexto catarinense. No total, o número de assassinatos cresceu 9,7% no ano. A quantidade de mortes violentas também cresceu 11,5% no estado, com relação a 2016. A macrorregião Meio Oeste responde por 3,45% dos óbitos violentos de Santa Catarina em 2017, tendo registrado queda de 6,9% no registro desse tipo de crime, na comparação com o ano anterior.

Tabela 26 – Óbitos por causa violenta

	2013	2014	2015	2016	2017
<i>Óbitos por causa violenta</i>	36	42	38	43	40

Fonte: Secretaria de Segurança Pública Santa Catarina

EDUCAÇÃO



Seguindo com estatísticas que refletem o perfil social e de promoção de qualidade de vida, o tema abordado é a educação. Santa Catarina aparece como líder em dois dos seis indicadores presentes no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) de 2017, mas uma análise mais cuidadosa sobre o conjunto de dados do Ideb, a principal ferramenta de análise do panorama educacional do país pelo Ministério da Educação, também demonstra que a política estadual de educação precisa trazer mais unidade aos resultados atingidos nos diferentes estágios da formação básica. É um sinal de que se deve investir, por exemplo, em ações de educação continuada e valorização dos professores.

a. Estabelecimentos em números

Como primeiro passo para traçar o perfil da rede de atendimento educacional da região Meio Oeste catarinense, está mapeado o universo de estabelecimentos ali presentes.

ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS

A quantidade de escolas públicas e privadas existentes no Meio Oeste do estado apresenta algumas pequenas variações, no período histórico comportado entre 2013 e 2017. O número de estabelecimentos mapeados na região representa, em 2017, pouco mais de 6,6% do total de escolas públicas e privadas de Santa Catarina.

Tabela 27 – Escolas

	2013	2014	2015	2016	2017
<i>Nº de escolas públicas</i>	365	363	361	366	363
<i>Nº de escolas privadas</i>	50	53	49	52	54

Fonte: Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina

ESCOLAS TÉCNICAS E PROFISSIONALIZANTES

O ensino técnico e profissionalizante cumpre um fundamental papel na capacitação profissional, sendo, ainda, importante elemento de incentivo à empregabilidade. A região Meio Oeste abriga 17,28% da rede de ensino dedicada à formação técnica e profissionalizante no estado, conforme dados de 2017.

Tabela 28 – Escolas técnicas e profissionalizantes

	2017
<i>Escolas Técnicas e Profissionalizantes</i>	51

Fonte: MEC

UNIVERSIDADES E FACULDADES

No levantamento da quantidade de instituições de ensino superior, que integra as universidades e faculdades, o Meio Oeste abriga, de acordo com dados levantados em 2017, 65 unidades.

Tabela 29 – Universidades e faculdades

	2017
<i>Nº de universidades e faculdades</i>	65

Fonte: MEC

b. Número de alunos matriculados

O gráfico abaixo traz o universo global de alunos matriculados na rede de estabelecimentos de ensino do Meio Oeste do estado, sejam eles privados ou públicos, e das instâncias municipal, estadual ou federal. A região tem, pelos dados de 2017, um percentual de 52,28% de seus estudantes matriculados na rede municipal. O quadro de evolução das matrículas, entre 2013 e 2017, mostra um crescimento mais significativo do sistema de ensino federal, com as redes estadual e privada registrando diminuição da quantidade de alunos.

Tabela 30 – Alunos matriculados por dependência administrativa

	Matrículas MEIO OESTE			
	Federal	Estadual	Municipal	Privada
2013	911	36.781	48.337	13.458
2014	1.034	35.534	47.826	13.761
2015	905	33.541	48.570	12.713
2016	1.166	33.420	48.742	12.624
2017	1.325	31.652	49.757	12.528
<i>Evolução das matrículas (2013-2017)</i>	45,44%	-13,94%	2,94%	-6,91%

Fonte: Ministério da Educação/INEP/Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina

c. Distribuição por modalidade de ensino

Em se tratando das diferentes modalidades de ensino, os moradores da região Meio Oeste que frequentam os bancos escolares ficam distribuídos conforme o quadro a seguir, com referência a 2017. O número mais expressivo de alunos está matriculado no ensino fundamental.

Tabela 31 – Alunos matriculados por dependência administrativa

INFANTIL	FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	EJA	EDUCAÇÃO ESPECIAL	2017 Total
21.173	52.110	13.709	4.109	6.108	2.692	99.901
21,19%	52,16%	13,72%	4,11%	6,11%	2,69%	100%

Fonte: Ministério da Educação/INEP/Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina

d. Número de docentes

Olhando para o período comportado entre 2013 e 2017, percebe-se algumas variações na quantidade de profissionais exercendo a atividade do ensino, no Brasil, em Santa Catarina e no Meio Oeste. No acumulado da série histórica, a Meio Oeste tem 2,35% mais professores.

Tabela 32 – Número de docentes

<i>Docentes</i>	2013	2014	2015	2016	2017
BRASIL	2.141.676	2.184.267	2.187.154	2.196.397	2.192.224
Santa Catarina	75.500	78.106	79.952	80.227	81.324
Meio Oeste	5.436	5.527	5.454	5.408	5.564

Fonte: Ministério da Educação/INEP/Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina

e. Índice de educação básica (IDEB)

O índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado, em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria da política de ensino. Há definição de metas diferenciadas para cada escola e rede de ensino, mas o objetivo do sistema de avaliação estabelecido com o Ideb é alcançar índices globais de 6 pontos até 2022, permitindo ao Brasil alcançar a média correspondente ao sistema educacional dos países desenvolvidos. O desempenho dos estudantes da região Meio Oeste tem mais destaque em 2015, quando as séries iniciais das redes estaduais, municipais e pública registram índices superiores a 6,0.

Tabela 33 - Índice de Educação Básica no Município (Anos Iniciais e Finais)

	IDEB	Meio Oeste		
		Estadual	Municipal	Pública
2007	INICIAL	4,8	4,7	4,8
	FINAL	4,2	4,3	4,4
2009	INICIAL	5,1	5,2	5,2
	FINAL	4,3	4,6	4,5
2011	INICIAL	5,6	5,6	5,6
	FINAL	4,6	4,8	4,9
2013	INICIAL	5,8	5,8	5,9
	FINAL	4,1	4,6	4,4
2015	INICIAL	6,3	6,3	6,4
	FINAL	4,7	5,0	4,8

Fonte: Ministério da Educação/INEP

f. Taxa de aprovação no ensino médio

A qualidade do ensino médio vem se apresentando como um dos principais pontos de atenção da política nacional da educação. O índice de Desenvolvimento da Educação Básica é um bom indicativo desse cenário. Desde 2013, nenhum estado brasileiro atinge a meta estabelecida para essa modalidade de ensino. É um contexto em que a taxa de aprovação – que indica o percentual de alunos a progredir de etapa, durante os três anos letivos cumpridos – surge como importante indicativo de qualidade e efetivo aprendizado pelos estudantes. É um quesito em que o Meio Oeste catarinense registra taxa superior a nacional e fica 4,9 pontos percentuais acima do índice catarinense.

Tabela 34 – Taxa de Aprovação Ensino Médio

<i>Taxa de APROVAÇÃO Ensino Médio (2015)</i>		
BRASIL	Santa Catarina	Meio Oeste
81,7%	79,9%	84,8%

Fonte: Ministério da Educação/INEP

g. Percentual de abandono escolar no ensino médio

A evasão escolar surge como outra importante questão de enfrentamento para a eficiência de uma política nacional de educação. E o ensino médio aparece como o grande gargalo, o que faz com que, como aponta relatório do Banco Mundial, apenas 43% da população brasileira tenha completado essa etapa de formação. Um índice abaixo da média de 65%, que norteia os países componentes da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico. No mais recente levantamento, Santa Catarina aparece com uma taxa inferior à nacional, sendo que a regional do Meio Oeste apresenta índice 1,6% inferior ao da média estadual.

Tabela 35 – Taxa de Abandono Ensino Médio

<i>Taxa de ABANDONO Ensino Médio (2016)</i>		
BRASIL	Santa Catarina	Meio Oeste
6,6%	6,0%	4,4%

Fonte: Ministério da Educação/INEP

h. Crianças e adolescentes de 6 a 14 anos na escola

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação cita a frequência na educação básica, para crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos, como fator fundamental de exercício da cidadania. Por isso, o Plano Nacional de Educação, no caso do ensino fundamental, tem como meta garantir que 95% dos alunos concluam a etapa na idade recomendada, durante a vigência do plano. O quadro a seguir indica quantos moradores do Meio Oeste de Santa Catarina, com idade entre 6 e 14 anos, frequentavam regularmente a escola, em 2017.

Tabela 36 – Crianças na escola

<i>Crianças na escola (2017)</i>	6 a 10 anos	11 a 14 anos
Meio Oeste	26.715	23.265

Fonte: Ministério da Educação/INEP

TAXA DE ANALFABETISMO

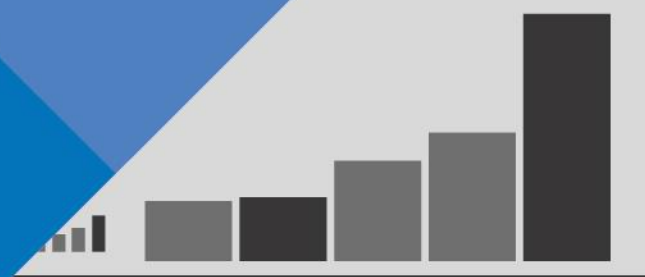
O combate ao analfabetismo também figura entre os nortes de atuação do Ministério da Educação, o que tem colaborado com a redução gradual do número de analfabetos. Um dos pontos críticos é o chamado analfabetismo funcional, quando uma pessoa de mais de 15 anos se mostra limitada no uso da leitura, escrita e das habilidades matemáticas nas demandas da rotina social, bem como no aprendizado e desenvolvimento ao longo da vida. Quando esse universo é adaptado à contagem, o número de analfabetos do país chega a 13 milhões. A região Meio Oeste de Santa Catarina, pelo levantamento oficial de 2010, contabiliza um índice de 1,4% de analfabetos. Em nível nacional, o Censo do mesmo ano apontava uma taxa de 9.63%

Tabela 37 – Taxa de Analfabetismo

<i>Taxa de Analfabetismo (2010)</i>	Analfabetismo	%
Meio Oeste	115	1,4

Fonte: Ministério da Educação/INEP

ECONOMIA



Nessa próxima seção, o “Cadernos de Desenvolvimento” se debruça sobre a análise do panorama econômico do Meio Oeste catarinense. Os dados a seguir trazem os mais recentes levantamentos oficiais dos principais indicadores econômicos, permitindo buscar um perfil histórico dos últimos anos.

PRODUTO INTERNO BRUTO

O Produto Interno Bruto expressa, em valores, a soma de todos os bens e serviços produzidos em determinado país ou região. É um indicativo macroeconômico que dimensiona o aquecimento e a atividade econômica presentes naquele espaço geográfico, sendo trabalhado como termômetro indicativo do grau de desenvolvimento ali percebidos. Na série histórica com dados da região Meio Oeste de Santa Catarina, no período entre 2011 e 2016, há constantes e crescentes resultados positivos, numa evolução de cerca de 47%.

Tabela 38 – Produto Interno Bruto – Meio Oeste (R\$)

PIB (R\$)	Meio Oeste	Santa Catarina	Brasil
2011	9.845.026,49	174.068.321,73	4.376.381.999,97
2012	10.128.106,83	191.794.652,14	4.814.760.000,02
2013	11.650.798,71	214.512.241,57	5.331.618.956,62
2014	13.460.527,30	242.553.370,85	5.778.952.779,99
2015	13.613.766,49	249.079.642,28	5.995.786.999,98
2016	14.484.263,46	256.661.189,81	6.267.205.000,01
Evolução 2011 - 2016	47,12%	47,45%	43,21%

Fonte: IBGE/Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina

Participação no PIB estadual

A colaboração do índice da atividade econômica e geração de riqueza do Meio Oeste para a composição do Produto Interno Bruto catarinense também é historicamente expressa na tabela a seguir. No quadro histórico entre 2011 e 2016, observa-se a manutenção de taxa constante, com colaboração média de 5,5% na composição do Produto Interno Bruto do estado.

Tabela 39 – Participação da Meio Oeste no PIB SC

2011	2012	2013	2014	2015	2016
5,7%	5,3%	5,4%	5,5%	5,5%	5,6%

Fonte: IBGE/Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina

Participação dos setores econômicos

Como forma de dimensionar, de forma mais específica, o perfil produtivo e o aquecimento da economia da região Meio Oeste, lançamos um olhar sobre a colaboração dos diferentes setores para a dinamização de bens e serviços e a geração de riqueza na região, em 2016. O segmento de serviços surge com liderança significativa, compondo 34,6% do produto interno bruto da região. Outro destaque é a agropecuária, em que o Meio Oeste participa com 13,2% no montante estadual de PIB gerado pelo segmento em Santa Catarina, como mostra o gráfico com a participação de cada segmento operante na região da Meio Oeste, na composição do PIB de Santa Catarina.

Gráfico 12 – Participação setores econômicos no PIB



Fonte: IBGE/Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina

PIB per capita

O PIB per capita é calculado a partir da divisão entre o Produto Interno Bruto e a quantidade de habitantes de determinada área. É um fator de análise com relação ao quanto os moradores se beneficiam de tudo que é produzido na região em que vivem. No Meio Oeste, o ano de 2016 apresenta o melhor resultado da série histórica de cinco anos, que acumula um crescimento de cerca de 40%.

Tabela 40 – PIB *per capita* Meio Oeste (R\$)

2011	2012	2013	2014	2015	2016	Evolução PIB <i>per capita</i> 2011 - 2016
24.921,91	25.517,84	28.596,04	32.829,75	32.997,55	34.892,59	40,01%

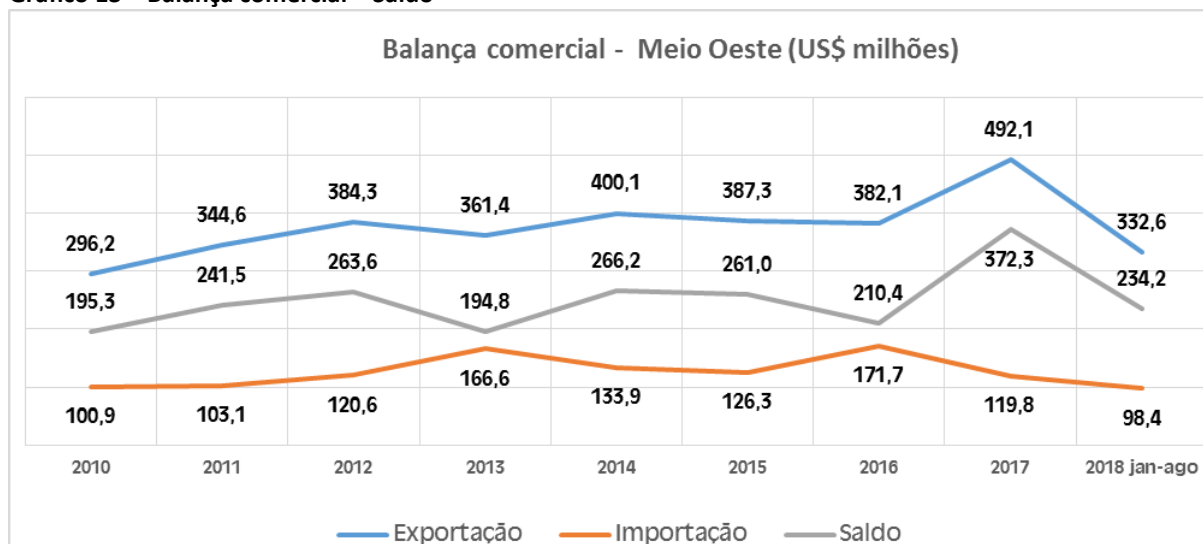
Fonte: IBGE/Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina

IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES

Balança Comercial

A medida da balança comercial é outro importante termômetro econômico, que permite determinar o panorama das importações e exportações realizadas por um país, estado ou região. É um indicador considerado positivo ou superavitário, quando se exporta mais do que importa. Como mostra o gráfico, com a série histórica da região Meio Oeste catarinense, o arranjo produtivo local foi impactado por fatores como a oscilação das taxas cambiais e o cenário de crise econômica, principalmente em 2016. A trajetória de recuperação traz um 2017 com alto superávit, como mostra o gráfico, já com dados referentes ao primeiro semestre de 2018.

Gráfico 13 – Balança comercial – Saldo



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços/Secretaria de Comércio Exterior

Principais destinos das exportações

No quadro a seguir, estão os principais destinos do comércio internacional da Meio Oeste, desde 2013, com destaque para a China, que também figura dentre os mais importantes, em se tratando do mapa catarinense. Os Estados Unidos surgem como outro importante parceiro das cidades do Meio Oeste catarinense, nas atividades de comércio exterior, num quadro do qual também fazem parte outras nações europeias e asiáticas. Vizinhos da América Latina, como o Paraguai e, a Argentina, também movimentam interessantes negociações.

Tabela 41 – Principais países de destino das exportações - Valor FOB (US\$)

	País de Destino	2013	2014	2015	2016	2017	Variação 2013/2017	2018 (agosto)
1	Estados Unidos	115.112.627,00	116.445.463,00	145.917.325,00	139.065.505,00	164.751.476,00	43,12	121.969.473,00
2	China	55.337.840,00	51.359.062,00	24.467.941,00	59.059.017,00	103.076.063,00	86,27	38.870.131,00
3	Espanha	1.124.424,00	1.814.892,00	1.479.998,00	2.343.628,00	9.339.291,00	730,58	15.080.637,00
4	Países Baixos (Holanda)	11.563.987,00	28.059.276,00	8.892.023,00	6.830.260,00	7.485.841,00	-35,27	10.835.042,00
5	Argentina	12.823.196,00	9.891.415,00	8.607.598,00	12.839.158,00	14.411.825,00	12,39	10.640.336,00
6	Alemanha	14.316.875,00	30.067.527,00	21.327.440,00	16.138.109,00	20.057.162,00	40,09	10.173.670,00
7	Vietnã	3.253.235,00	3.347.048,00	3.532.258,00	5.883.650,00	6.299.118,00	93,63	7.782.893,00
8	México	1.383.272,00	2.132.089,00	3.916.756,00	5.244.421,00	13.007.524,00	840,34	7.507.621,00
9	Índia	12.666.292,00	14.827.185,00	15.065.503,00	3.505.209,00	2.572.681,00	-79,69	6.935.425,00
10	Paraguai	3.465.892,00	4.246.218,00	4.883.824,00	5.920.035,00	5.108.955,00	47,41	6.934.989,00
11	Rússia	345.144,00	3.504.325,00	1.312.567,00	2.617.114,00	2.046.464,00	492,93	4.499.187,00
12	França	6.082.438,00	11.176.940,00	10.528.635,00	3.698.036,00	5.072.897,00	-16,60	4.778.760,00
13	Reino Unido	20.766.567,00	21.486.904,00	13.493.716,00	7.235.409,00	15.306.746,00	-26,29	6.789.380,00
14	Hong Kong	1.845.940,00	4.558.710,00	6.428.110,00	10.054.619,00	10.265.287,00	456,10	5.864.034,00
15	Porto Rico	5.071.780,00	4.956.098,00	6.219.992,00	5.465.652,00	6.076.721,00	19,81	5.356.862,00
16	Bangladesh	1.258.843,00	776.072,00	12.861.289,00	1.668.180,00	1.335.533,00	6,09	4.351.355,00
17	Turquia	1.664.304,00	3.449.233,00	1.339.710,00	842.248,00	538.360,00	-67,65	4.263.044,00
18	Arábia Saudita	8.469.766,00	8.697.287,00	7.509.553,00	5.192.981,00	13.072.710,00	54,35	4.192.383,00
19	Dinamarca	2.531.873,00	1.412.645,00	298.293,00	2.719,00	336.948,00	-86,69	3.001.624,00
20	Emirados Árabes Unidos	963.699,00	1.062.771,00	5.352.526,00	4.011.772,00	4.474.832,00	364,34	2.937.491,00
21	Demais Países	81.390.423,00	76.788.407,00	83.856.244,00	84.476.772,00	87.479.462,00	7,48	49.876.500,00
	TOTAL MEIO OESTE	361.438.417,00	400.059.567,00	387.291.301,00	382.094.494,00	492.115.896,00	36,15	332.640.837,00

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços/Secretaria de Comércio Exterior

Principais origem das importações

No quadro que traça de onde vem os produtos importados para o Meio Oeste do estado de Santa Catarina, percebe-se, novamente, a presença da China. É um claro indício da existência de um cenário positivo de relações comerciais dentre os setores produtivos da região e daquele país. Outros parceiros já presentes como destinos das exportações também importam produtos para a região e novos países, como Portugal, Suécia e Irlanda, ganham destaque.

Tabela 42 – Principais países de origem das importações - Valor FOB (US\$)

	País de Origem	2013	2014	2015	2016	2017	Variação 2013/2017	2018 (agosto)
1	Chile	56.776.812,00	43.803.392,00	32.653.070,00	48.395.273,00	46.174.749,00	-18,67	43.169.066,00
2	Bélgica	2.104.702,00	8.049.125,00	9.374.015,00	14.808.968,00	12.282.586,00	483,58	9.909.784,00
3	Argentina	18.894.887,00	9.327.534,00	12.103.800,00	10.901.079,00	9.459.930,00	-49,93	6.524.967,00
4	Estados Unidos	18.434.823,00	12.091.379,00	4.755.393,00	8.110.208,00	6.697.920,00	-63,67	4.939.003,00
5	Alemanha	19.123.986,00	9.123.857,00	10.607.248,00	47.334.228,00	9.057.234,00	-52,64	5.231.982,00
6	Paraguai	8.583.054,00	262.389,00	1.272.647,00	9.999.198,00	473.000,00	-94,49	4.597.917,00
7	Itália	3.388.190,00	3.414.209,00	2.246.259,00	3.470.733,00	3.521.209,00	3,93	2.573.355,00
8	China	8.375.274,00	8.691.867,00	6.801.503,00	5.148.781,00	10.966.021,00	30,93	6.429.975,00
9	Índia	1.460.379,00	709.624,00	213.828,00	1.083.971,00	2.667.744,00	82,67	1.816.924,00
10	Espanha	1.592.780,00	3.782.908,00	4.773.443,00	3.055.821,00	2.939.215,00	84,53	1.824.700,00
11	Peru	72.850,00	70.764,00	169.345,00	278.503,00	70.536,00	-3,18	1.476.075,00
12	Portugal	423.212,00	642.335,00	889.236,00	1.996.630,00	2.876.350,00	579,65	1.307.497,00
13	Hong Kong	0	241.260,00	155.980,00	206.291,00	496.667,00	0,00	1.200.967,00
14	Finlândia	268.687,00	481.278,00	14.645.992,00	269.217,00	658.297,00	145,01	962.412,00
15	Arábia Saudita	1.395.112,00	3.964.536,00	1.608.539,00	976.804,00	807.134,00	-42,15	908.580,00
16	Suécia	207.206,00	2.817.386,00	3.444.239,00	634.353,00	702.953,00	239,25	622.810,00
17	África do Sul	310.212,00	147.768,00	105.535,00	28.824,00	111.581,00	-64,03	564.121,00
18	Malásia	1.623.973,00	1.615.270,00	1.040.809,00	749.804,00	330.236,00	-79,66	475.862,00
19	Luxemburgo	0	26.420,00	0	3.368,00	0	0,00	304.582,00
20	Irlanda	0	1.629,00	2.521,00	0	0	0,00	265.829,00
21	Demais países	23.602.481,00	24.631.488,00	19.445.583,00	14.217.534,00	9.507.871,00	-59,72	3.266.521,00
	TOTAL MEIO OESTE	166.638.620,00	133.896.418,00	126.308.985,00	171.669.588,00	119.801.233,00	-28,11	98.372.929,00

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços/Secretaria de Comércio Exterior

Empresas exportadoras

O quadro histórico das empresas atuantes com exportação e sediadas na região Meio Oeste de Santa Catarina demonstra contínuo crescimento, entre 2013 e 2017. Em se comparando o início e o final do levantamento presente no gráfico, o crescimento é de mais de 44%.

Gráfico 14 – Empresas exportadoras



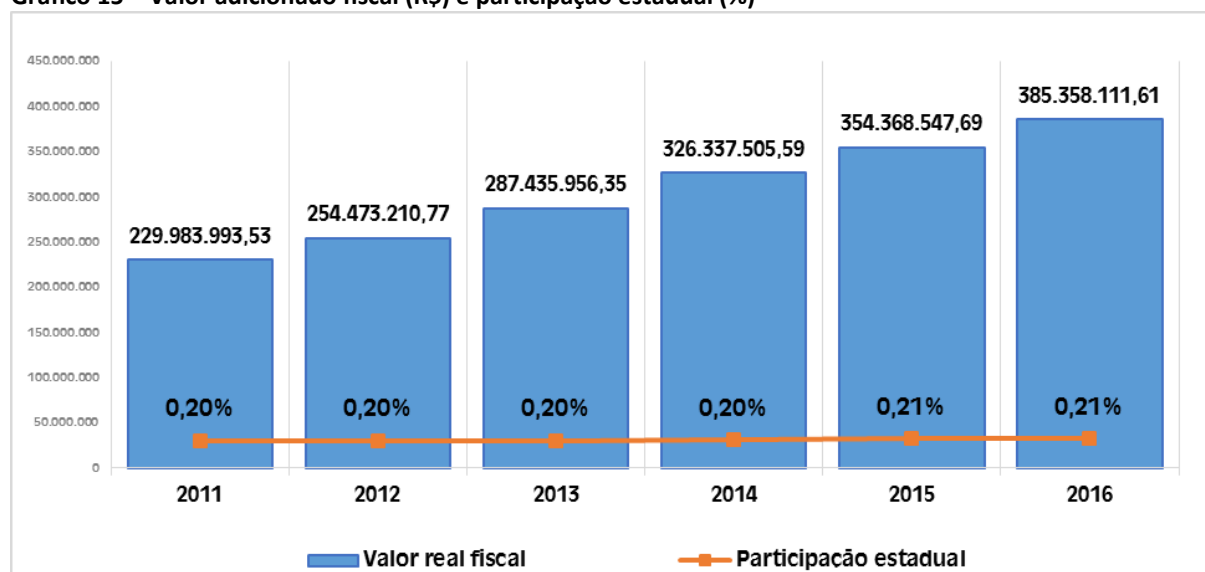
Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços/Secretaria de Comércio Exterior

Valor Adicionado Fiscal

As unidades da federação usam o valor adicionado fiscal como indicativo para contabilizar o repasse de receitas oriundas de tributos. É uma boa medida do movimento econômico percebido em cada cidade ou região, já que a base de cálculo inclui itens como vendas realizadas pelas empresas, vendas da produção agropecuária, consumo de energia elétrica e serviços de telecomunicação.

No gráfico, estão os valores reais fiscais das últimas operações oficiais, com referência à macrorregião Meio Oeste de Santa Catarina, bem como a participação regional para o resultado de Santa Catarina.

Gráfico 15 – Valor adicionado fiscal (R\$) e participação estadual (%)

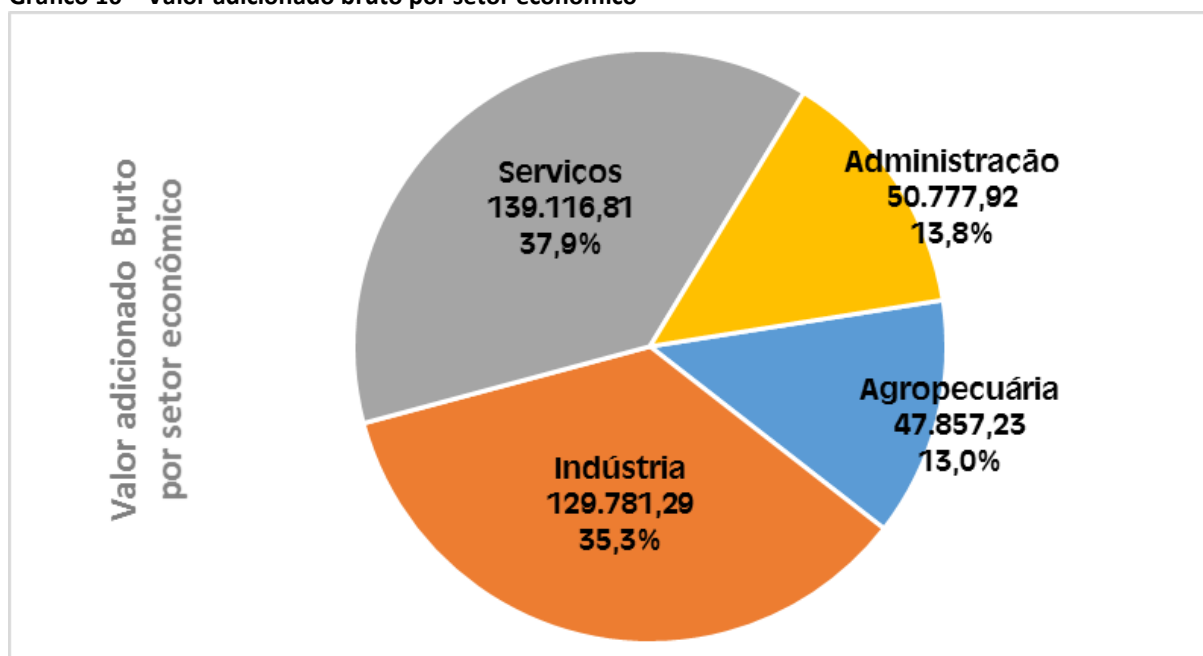


Fonte: Governo de Santa Catarina. Secretaria do Estado de Planejamento

Valor Adicionado Bruto

A principal contribuição do cálculo de Valor Adicionado Bruto é permitir um panorama da participação dos principais setores produtivos para o resultado econômico registrado pelo país, estado, região ou município. O indicador é usado como medida do resultado final da atividade produtiva, num determinado espaço de tempo, sendo determinante para o cálculo do Produto Interno Bruto. No quadro aqui traçado, com referência ao último levantamento oficial, de 2015, está o perfil do processo produtivo da região Meio Oeste, ficando a reiterado o destaque para o segmento de serviços, que arrebanha uma fatia próxima de 38% do resultado total.

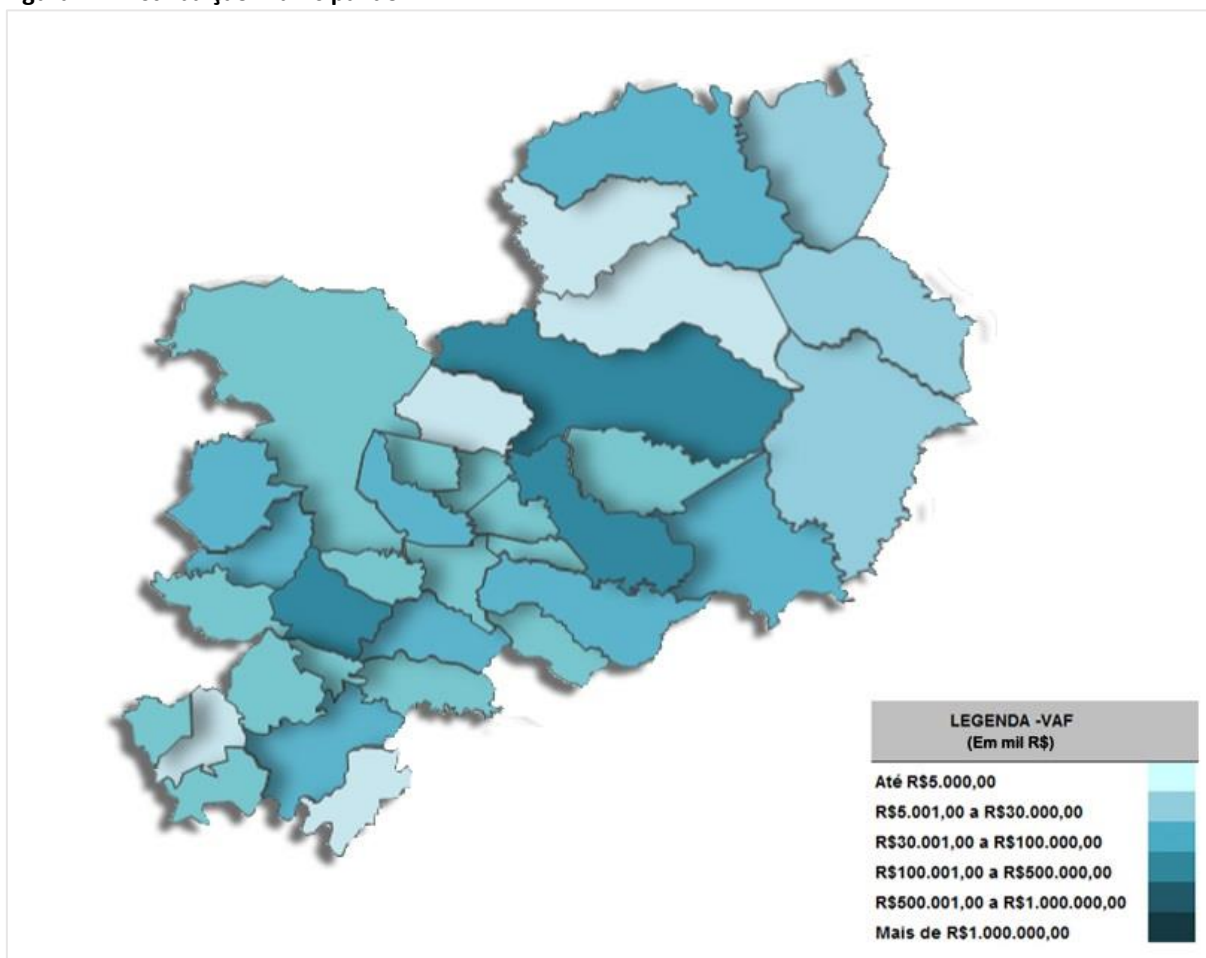
Gráfico 16 – Valor adicionado bruto por setor econômico



Fonte: Governo de Santa Catarina. Secretaria do Estado de Planejamento

No mapa regional de distribuição municipal do VAF, fica visualmente expressa a participação econômica e produtiva de toda a rede de municípios do Meio Oeste Catarinense.

Figura 1 – Distribuição municipal do VAF



Fonte: Governo de Santa Catarina. Secretaria do Estado de Planejamento

Participação das atividades mais representativas

Lançando um olhar que permita analisar a produtividade dos diferentes segmentos, o Cadernos de Desenvolvimento traz gráfico que registra a participação das dez atividades que estão entre as mais representativas da economia do Meio Oeste Catarinense para o Valor Adicionado Fiscal. O levantamento aqui presente é relativo ao período entre 2012 e 2016, reforçando a importância da produção primária, bem como a importante evolução da moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais.

Tabela 43 - Valor adicionado fiscal de Santa Catarina - 10 grupos de atividades econômicas mais representativas, no período de 2012 a 2016

<i>Atividade Econômica</i>	2012	2013	2014	2015	2016	Evolução 2012/ 2016
1 Produção Primária	2.737.582.717,60	2.605.560.353,68	3.478.506.563,36	3.168.921.963,69	4.626.130.482,07	68,99%
2 Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	849.715.435,18	527.526.016,38	958.895.132,99	975.352.302,48	1.135.997.813,50	33,69%
3 Abate e fabricação de produtos de carne	779.540.294,18	510.032.225,81	1.030.515.821,46	701.878.135,76	1.130.588.497,51	45,03%
4 Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	453.589.340,79	243.613.506,29	559.901.386,36	299.879.364,74	543.001.995,17	19,71%
5 Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	213.241.981,24	235.797.198,97	412.264.422,35	213.921.009,61	518.484.560,79	143,14%
6 Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material	223.550.483,05	257.800.230,54	291.154.610,24	327.848.498,93	339.458.442,47	51,85%
7 Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	262.986.111,00	264.163.106,88	336.062.152,51	289.996.790,00	300.176.545,43	14,14%
8 Laticínios	109.035.330,85	176.639.216,35	152.556.160,91	161.509.373,60	193.358.909,58	77,34%
9 Desdobramento de madeira	129.781.956,26	145.515.758,02	155.997.033,60	186.134.377,58	174.853.969,44	34,73%
10 Produção de lavouras permanentes	117.358.804,19	128.429.967,89	161.111.005,51	126.452.950,14	134.460.163,52	14,57%

Fonte: Governo de Santa Catarina. Secretaria do Estado de Planejamento

CENÁRIO EMPRESARIAL

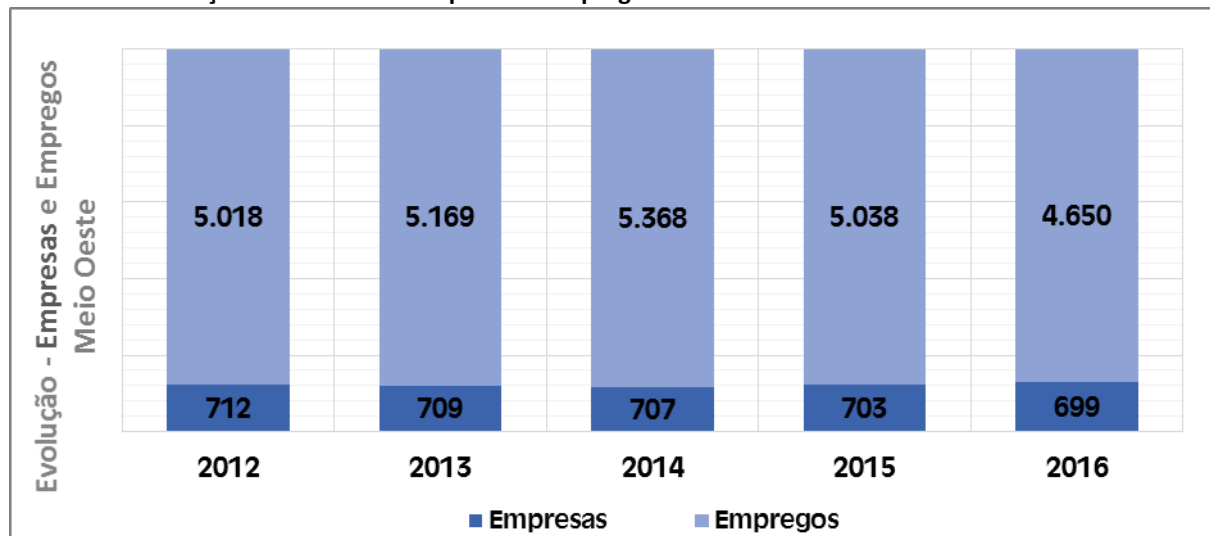
CARACTERÍSTICAS E EMPREGABILIDADE

Entra em cena o perfil das empresas da região Meio Oeste, tendo em vista sua caracterização contábil e fiscal, bem como as principais atividades desempenhadas na região, no contexto dos segmentos econômicos. Também trazemos, nesta seção, importantes dados acerca da empregabilidade e dos salários percebidos pelos trabalhadores da região.

Empresas e empregos

O número de empresas existentes, bem como a quantidade de empregos gerada numa determinada região, estão, sem dúvida, entre os principais indicadores de desenvolvimento econômico, também determinante para um bom panorama de desenvolvimento humano. O quadro, que sistematiza o número de empresas e empregos da região Meio Oeste, entre 2012 e 2016, demonstra queda na abertura de novos negócios, a partir de 2014. A quantidade de empregos, também apresenta sucessivos decréscimos, em 2015 e 2016.

Gráfico 17 – Evolução no número de empresas e empregos – últimos 5 anos

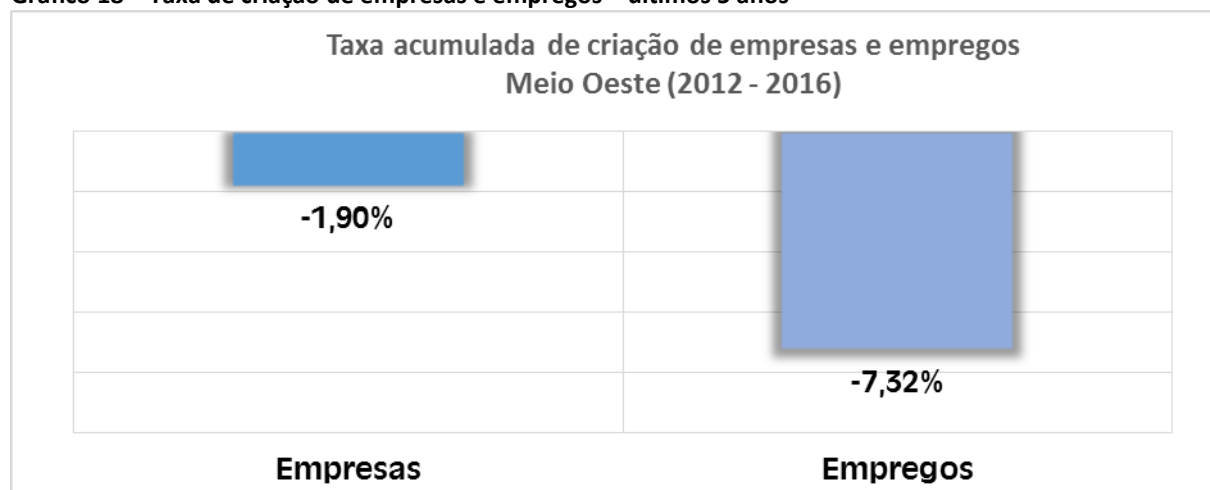


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Taxa acumulada de criação de empresas e empregos

O gráfico a seguir traça o panorama histórico do surgimento de novos negócios, bem como do grau de empregabilidade observado no contexto da cadeia produtiva instalada na região Meio Oeste catarinense. Os dados têm por base levantamentos oficiais do período comportado entre 2012 e 2016.

Gráfico 18 – Taxa de criação de empresas e empregos – últimos 5 anos



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Empresas por porte e enquadramento

Em se considerando a relação entre o número e o porte das empresas do Meio Oeste de Santa Catarina, fica evidenciada a importância dos micro e pequenos negócios, que, em 2016, enquadravam um contingente de 99,1% das empresas do Meio Oeste catarinense. É um dado que reforça o importante papel dos negócios de pequeno porte para a engrenagem da economia.

A participação para o índice de empregabilidade da região Meio Oeste também dá destaque às micro empresas, que respondem por perto de 30,5% dos empregos de 2016. Em seguida, as pequenas empresas surgem com uma participação importante, de 27 pontos percentuais.

Os dados a seguir foram coletados a partir da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS e o enquadramento de porte feito a partir do critério de número de funcionários por setor de atividade econômica.

Tabela 44 - EMPRESAS e EMPREGOS por porte (2016)

	EMPRESAS	%	EMPREGOS	%
Micro	656	93,8%	1.419	30,5%
Pequena	37	5,3%	1.258	27,0%
Média	4	0,6%	779	16,7%
Grande	2	0,3%	1.195	25,7%
TOTAL	699	100,0%	4.651	100,0%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Microempreendedores individuais

O quadro histórico referente à adesão de catarinenses ao programa Microempreendedor Individual sinaliza a importância da iniciativa para a formalização de um importante universo de atividades e negócios. No Meio Oeste, entre 2014 e 2017, observa-se constante crescimento, apesar da redução registrada em 2018.

Tabela 45 – Empresas optantes SIMEI

	<i>EMPRESAS</i>	<i>Variação %</i>
2014	9.372	-
2015	10.770	14,92%
2016	12.303	14,23%
2017	14.252	15,84%
2018 (dezembro)	12.805	-10,15%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Pequenos Negócios Enquadrados no SIMEI e SIMPLES

Em se considerando outros dados expressivos da realidade empreendedora e produtiva de 2018, o Cadernos de Desenvolvimento também traz o número de empresas de pequeno porte, sediadas no Meio Oeste, e integradas aos regimes de tributação simplificada. É um universo que supera 24 mil empreendimentos, em levantamento de 2018.

Tabela 46 - Empresas no SIMEI e SIMPLES (2016)

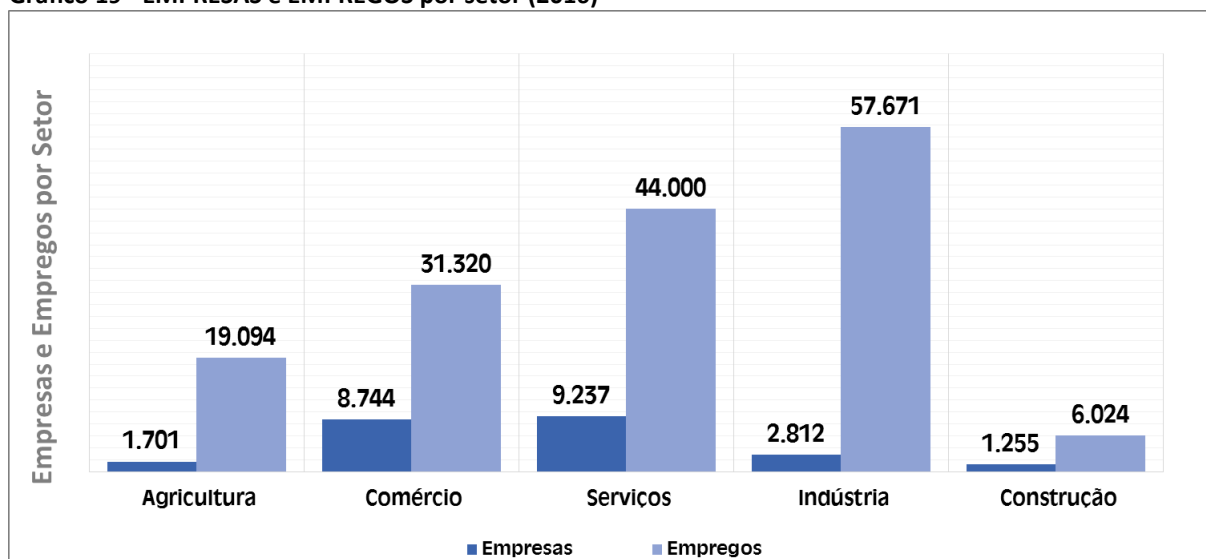
	<i>EMPRESAS</i>
<i>Empresas no SIMEI e SIMPLES</i>	24.668

Fonte: Receita Federal

Número de empresas e empregos por setor

Na distribuição das empresas e empregos formais por setor, também em 2016, fica evidenciada a força dos segmentos de comércio e serviços na região Meio Oeste de Santa Catarina. Juntos, os dois segmentos representam a atividade de mais de 75% das empresas da região. No quesito geração de empregos, a indústria assume a ponta, num percentual próximo dos 36,5%.

Gráfico 19 - EMPRESAS e EMPREGOS por setor (2016)

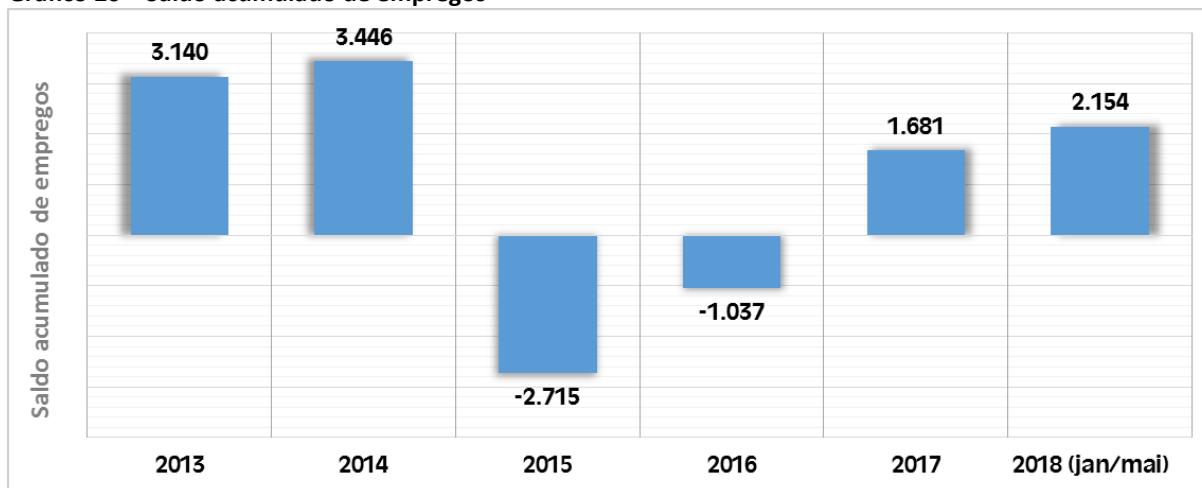


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Saldo acumulado de empregos

O saldo acumulado empregos da região Meio Oeste, a partir do quadro histórico traçado a seguir, com números levantados desde 2013, mostra 2015 e 2016 como momentos em que se observa mais claramente o impacto negativo do contexto de crise sobre as taxas de empregabilidade da região. O dado de 2017 demonstra recuperação, já tendo sido superado, em 2018, recortado o período entre janeiro e maio.

Gráfico 20 – Saldo acumulado de empregos

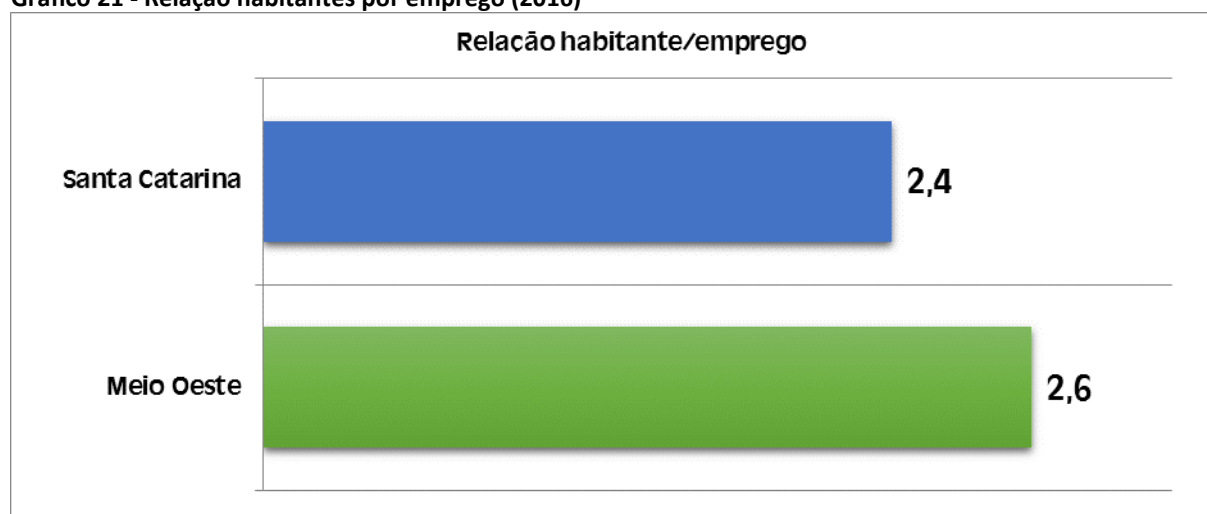


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Relação habitante por emprego

No quadro da empregabilidade observada no Meio Oeste, cabe destacar a relação habitante por emprego. É um importante indicativo do potencial que o panorama produtivo local tem em manter boas taxas de ocupação da população economicamente ativa. Os dados a seguir, de 2016, estabelecem um quadro comparativo entre os números da macrorregião e do estado de Santa Catarina. Foi utilizada a estimativa populacional do ano em questão para o cálculo dos dados.

Gráfico 21 - Relação habitantes por emprego (2016)



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Salário médio

O valor médio dos salários percebidos pelos trabalhadores do Meio Oeste é outro ponto de evidência do impacto trazido pela crise ao setor produtivo com reflexos diretos sobre a abertura de postos de trabalho e a política salarial praticada pelas empresas. Apesar de um crescimento acumulado positivo nos últimos cinco anos, em 2017 percebe-se interrupção na tendência de valorização dos salários, com uma desaceleração em relação ao ano anterior (7,8%).

Tabela 47 – Evolução salário médio

<i>Município</i>	<i>2013</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>Evolução 2013-17</i>
AGUA DOCE	1.167,99	1.333,35	1.454,79	1.592,90	1.856,88	59,0%
ARROIO TRINTA	1.266,61	1.412,59	1.566,42	1.689,27	1.816,63	43,4%
CACADOR	1.425,90	1.521,36	1.723,86	1.918,60	2.056,70	44,2%
CALMON	1.247,66	1.195,98	1.322,19	1.343,07	1.390,24	11,4%
CAPINZAL	1.337,91	1.445,32	1.604,28	1.855,12	1.984,71	48,3%
CATANDUVAS	1.705,59	1.906,09	1.948,25	1.725,56	1.863,54	9,3%
ERVAL VELHO	1.222,24	1.280,08	1.417,53	1.568,72	1.727,39	41,3%
FRAIBURGO	1.190,01	1.290,19	1.405,43	1.601,99	1.725,60	45,0%
HERVAL D OESTE	1.287,57	1.451,85	1.605,87	1.740,90	1.714,76	33,2%
IBIAM	1.672,05	1.852,89	2.012,35	2.194,67	2.548,06	52,4%
IBICARE	1.453,56	1.591,47	1.712,84	2.085,13	2.114,12	45,4%
IOMERE	1.487,70	1.547,67	1.695,89	1.854,91	2.016,86	35,6%
IPIRA	1.362,77	1.452,85	1.557,29	1.840,76	2.088,07	53,2%
IRINEOPOLIS	1.420,20	1.463,58	1.574,46	1.757,25	1.968,24	38,6%
JABORA	1.345,70	1.352,19	1.545,30	1.683,32	1.835,35	36,4%
JOACABA	1.448,14	1.540,30	1.729,07	1.967,44	2.213,56	52,9%
LACERDOPOLIS	1.355,65	1.472,13	1.792,97	1.798,69	1.972,62	45,5%
LEBON REGIS	1.025,04	1.092,90	1.202,99	1.305,76	1.453,87	41,8%
LUZERNA	1.561,40	1.704,10	1.905,00	2.088,10	2.208,55	41,4%
MACIEIRA	1.175,77	1.248,07	1.447,30	1.438,07	1.522,38	29,5%
MATOS COSTA	1.154,96	1.303,53	1.383,44	1.500,73	1.796,48	55,5%
OURO	1.237,25	1.325,64	1.474,09	1.641,81	1.735,23	40,2%
PERITIBA	1.311,93	1.431,10	1.641,25	1.767,83	1.932,85	47,3%
PINHEIRO PRETO	1.242,66	1.389,46	1.533,73	1.683,25	1.822,21	46,6%
PIRATUBA	1.283,92	1.410,34	1.614,49	1.743,40	1.874,99	46,0%
PORTO UNIAO	1.282,29	1.399,41	1.537,73	1.689,00	1.819,12	41,9%
RIO DAS ANTAS	1.180,48	1.315,67	1.398,58	1.511,93	1.690,86	43,2%

<i>Município</i>	<i>2013</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>Evolução 2013-17</i>
<i>SALTO VELOSO</i>	1.299,59	1.434,63	1.664,48	1.772,00	1.839,88	41,6%
<i>TANGARA</i>	1.555,28	1.667,77	1.770,04	1.949,47	2.105,54	35,4%
<i>TIMBO GRANDE</i>	1.053,73	1.276,60	1.361,15	1.424,13	1.577,50	49,7%
<i>TREZE TILIAS</i>	1.475,86	1.652,58	1.870,23	2.026,72	2.141,39	45,1%
<i>VARGEM BONITA</i>	1.898,78	1.955,69	2.192,24	2.374,78	2.416,70	27,3%
<i>VIDEIRA</i>	1.475,17	1.561,17	1.713,54	1.910,63	2.065,36	40,0%
<i>ZORTEA</i>	1.308,01	1.536,03	1.668,65	1.829,09	1.919,06	46,7%
<i>Meio Oeste</i>	1.383,68	1.492,17	1.653,33	1.831,45	1.973,67	42,6%
<i>Crescimento % ano anterior</i>	-	+ 7,8%	+ 10,8%	+ 10,8%	+ 7,8%	
<i>Santa Catarina</i>	1.654,94	1.793,82	1.980,78	2.190,74	2.327,23	40,6%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

A presença de incubadoras e condomínios tecnológicos

Fatores de incentivo a uma cultura organizacional disruptiva, que conduzam as empresas catarinenses a um cenário de transformação digital e adequação aos princípios de produção inteligente da chamada indústria 4.0 são, certamente, um caminho para a aceleração do desenvolvimento do processo produtivo do estado. É um importante papel cumprido pelos condomínios tecnológicos e incubadoras presentes nas diferentes regiões catarinenses e que destacam o estado como polo tecnológico. A capital já é considerada o segundo mais expressivo do Brasil, dando vida a um ecossistema focado na tecnologia. Visando traçar a colaboração das diferentes regiões do estado para essa vocação inovadora, estão listados, no quadro a seguir, incubadoras e condomínios tecnológicos situados no Meio Oeste.

Tabela 48 – Incubadoras Meio Oeste

<i>Pré-Incubadora Unoesc - TecUnoesc (antiga Tecnovale)</i>	<i>JOAÇABA</i>
<i>Incubadora Tecnológica Luzerna</i>	<i>LUZERNA</i>

OS SETORES ECONÔMICOS E AS PRINCIPAIS ATIVIDADES

Os dados trazidos a seguir traçam, no contexto dos principais segmentos econômicos, o perfil dos ramos de atuação mais representativos do conjunto de empresas do Meio Oeste. Para tanto, é levado em conta um direcionador mapeado em 2016. Trata-se da noção de densidade, que dimensiona uma participação mais significativa de negócios dedicados a atividades específicas, no conjunto global de empreendimentos dos grandes setores. Como a finalidade desta seção é esmiuçar as características regionais mais específicas, foi utilizado o filtro de subclasses CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), diferentemente dos dados apresentados no anexo deste relatório, que dão conta de uma classificação mais geral, por grupos de atividades econômicas.

Densidade – Indústria

Em se tratando da indústria, a construção civil e suas áreas afins surgem como atividades predominantes no Meio Oeste de Santa Catarina. Construção de edifícios, obras de alvenaria e incorporação imobiliária concentram 18,3% dos negócios industriais da região. A indústria madeireira também surge com relevância, as serrarias e fabricação de móveis somam 8,6% dos empreendimentos.

Tabela 49 – Principais atividades na INDÚSTRIA – Densidade

<i>Atividade – INDÚSTRIA</i>	<i>Nº de negócios (2016)</i>	
<i>Construção de Edifícios</i>	382	9,4%
<i>Obras de Alvenaria</i>	190	4,7%
<i>Serrarias com Desdobramento de Madeira</i>	177	4,4%
<i>Fabricação de Móveis com Predominância de Madeira</i>	171	4,2%
<i>Incorporação de Empreendimentos Imobiliários</i>	169	4,2%
<i>Demais atividades</i>	2.978	73,2%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Densidade - Serviços

O transporte de carga surge com maior expressividade no contexto dos serviços, seguido das associações de defesa de direitos sociais. Lanchonetes, bares, restaurantes e similares também se destacam, no conjunto produtivo do Meio Oeste catarinense. Juntas, as cinco principais atividades concentram 36,5% dos empreendimentos do setor de serviços na região.

Tabela 50 – Principais atividades na SERVIÇOS - Densidade

<i>Atividade – SERVIÇOS</i>	<i>Nº de negócios (2016)</i>	
<i>Transporte Rodoviário de Carga, Exceto Produtos Perigosos e Mudanças, Intermunicipal, Interestadual e Internacional</i>	1.523	12,7%
<i>Atividades de Associações de Defesa de Direitos Sociais</i>	1.224	10,2%
<i>Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares</i>	659	5,5%
<i>Atividades Associativas não Especificadas Anteriormente</i>	600	5,0%
<i>Restaurantes e Similares</i>	377	3,1%
<i>Demais atividades</i>	7.609	63,5%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Trazendo dados complementares e que aprofundam a perspectiva do segmento de serviços, nossa publicação traz um recorte mais específico acerca do turismo, que responde por cerca de 12% do PIB de Santa Catarina, com o registro da evolução do número de estabelecimentos hoteleiros e de bares e restaurantes da região Meio Oeste do estado. O levantamento, que mapeia dados de 2012 e 2016, mostra um crescimento de mais de 3% na rede hoteleira catarinense e de 11,57% na quantidade de bares e restaurantes.

Tabela 51 – Rede hoteleira, bares e restaurantes

<i>Atividade</i>	<i>2012</i>	<i>2016</i>	<i>Variação %</i>
<i>Hotéis</i>	119	115	3,36%
<i>Bares e restaurantes</i>	769	680	11,57%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Densidade - Comércio

A atividade varejista, cujo núcleo é a venda ao consumidor final, segue se difundindo entre as posições mais densas, com destaque para o comércio de roupas, mas diversificando-se como alimentos e peças e acessórios automotivos. Juntas, as cinco principais atividades do comércio concentram 32,5% dos empreendimentos comerciais do Meio Oeste.

Tabela 52 – Principais atividades na COMÉRCIO – Densidade

<i>Atividade – COMÉRCIO</i>	<i>Nº de negócios (2016)</i>	
<i>Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios</i>	1.064	12,2%
<i>Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Minimercados, Mercearias e Armazéns</i>	800	9,1%
<i>Serviços de Manutenção e Reparação Mecânica de Veículos Automotores</i>	347	4,0%
<i>Comércio a Varejo de Peças e Acessórios Novos para Veículos Automotores</i>	341	3,9%
<i>Comércio Varejista de Outros Produtos não Especificados Anteriormente</i>	289	3,3%
<i>Demais atividades</i>	5.903	67,5%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Empregabilidade por setor

A importante relação entre o desempenho dos diferentes segmentos e sua colaboração para a empregabilidade do Meio Oeste Catarinense é trazida no mapeamento a seguir. Estão presentes os segmentos mais empregadores, relacionados à respectiva quantidade de postos de trabalho. As quinze atividades econômicas que mais geram empregos na região respondem por 41,4% dos postos de trabalho da região.

Tabela 53 – Atividades que mais empregam

<i>Atividade</i>	<i>Nº de empregos</i>	
<i>Administração pública em geral</i>	17.175	9,7%
<i>Frigorífico - abate de suínos</i>	8.245	4,6%
<i>Cultivo de maçã</i>	6.992	3,9%
<i>Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional</i>	6.849	3,9%
<i>Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados</i>	4.309	2,4%
<i>Serviços combinados de escritório e apoio administrativo</i>	4.201	2,4%
<i>Fabricação de embalagens de material plástico</i>	3.705	2,1%
<i>Fabricação de papel</i>	3.592	2,0%
<i>Fabricação de esquadrias de madeira e de peças de madeira para instalações industriais e comerciais</i>	2.971	1,7%
<i>Construção de edifícios</i>	2.823	1,6%
<i>Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada</i>	2.708	1,5%
<i>Carga e descarga</i>	2.691	1,5%
<i>Serrarias com desdobramento de madeira</i>	2.620	1,5%
<i>Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios</i>	2.424	1,4%
<i>Fabricação de móveis com predominância de madeira</i>	2.376	1,3%
<i>Demais atividades</i>	104.179	58,6%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

ARRECAÇÃO E INVESTIMENTOS PÚBLICOS

A geração de receita, por parte do cenário empresarial e produtivo da região Meio Oeste catarinense, é trazida a partir de outros indicadores importantes, trazidos também no Cadernos de Desenvolvimento. O levantamento traz fontes de receita e investimento, também focando o funcionalismo.

Fontes de receita

A origem da arrecadação fiscal advinda dos segmentos econômicos que impulsionam o processo produtivo da região da Meio Oeste está mapeada, na tabela abaixo, considerado o panorama histórico desde 2013. Os cálculos de participação regional e da evolução das fontes de receitas foram feitos a partir da base de 2017 porque os dados de 2018 ainda são parciais, até o 4º bimestre do ano.

Tabela 54 – Fontes de receita

Fonte de receita	2013	2014	2015	2016	2017	Participação Regional 2017	Evolução 2013-2017	2018
Receita Tributária	106.119.077,59	119.675.402,69	135.894.852,60	154.002.524,95	165.877.300,09	11,64%	56,31%	124.348.075,62
Receitas de Contribuições	31.911.361,36	39.260.146,41	43.021.466,13	56.201.448,96	68.434.817,51	4,80%	114,45%	44.618.120,39
Receita Patrimonial	26.231.487,83	58.424.740,52	62.985.347,67	98.156.852,96	83.701.395,11	5,87%	219,09%	29.703.410,81
Receita Agropecuária	414.224,33	381.653,01	405.347,48	265.515,10	126.047,73	0,01%	-69,57%	186.376,12
Receita Industrial	0	0	0	0	0	0,00%	-	0
Receita de Serviços	26.976.759,55	29.049.286,68	29.221.813,28	39.007.421,81	37.126.607,33	2,60%	37,62%	20.785.812,59
Transferências Correntes	741.602.418,37	817.044.714,06	824.198.701,73	921.774.638,51	980.982.539,54	68,81%	32,28%	590.194.374,99
Outras Receitas Correntes	23.812.864,04	29.253.696,82	32.439.790,32	38.374.612,95	45.287.480,39	3,18%	90,18%	16.974.770,67
Operações de Crédito	11.053.724,65	9.291.263,84	6.066.026,65	12.673.979,05	11.457.741,17	0,80%	3,66%	4.778.136,43
Alienação de Bens	3.096.958,07	4.789.101,34	4.133.153,38	3.933.928,95	4.067.957,73	0,29%	31,35%	1.377.242,95
Amortização de Empréstimos	1.609.874,38	665.341,28	730.770,25	1.485.427,83	1.101.473,67	0,08%	-31,58%	320.631,27
Transferências de Capital	33.589.598,90	70.724.990,37	42.743.025,74	52.906.422,88	27.249.018,43	1,91%	-18,88%	14.980.496,16
Outras Receitas de Capital	850.971,56	2.616.856,71	87.095,00	890.531,98	216.650,01	0,02%	-74,54%	0
Total arrecadado	1.007.269.320,63	1.181.177.193,73	1.181.927.390,23	1.379.673.305,93	1.425.629.028,71	100,00%	41,53%	848.267.448,00

Fonte: Tribunal de Contas de Santa Catarina

Investimento Público

A medida do quanto a arrecadação fiscal e as políticas governamentais revertem no aprimoramento infraestrutural de regiões geográficas determinadas, com atividades como a realização de obras e a construção de escolas e hospitais, por exemplo, são um fator de análise no estabelecimento dos percentuais de investimento público. Os gastos nestes serviços asseguram o desenvolvimento regional e promovem a redução de desigualdades, incrementando trabalho e renda, bem como a melhoria da cobertura e da qualidade dos serviços públicos oferecidos à sociedade. Os investimentos públicos realizados em 2017 no Meio Oeste Catarinense somaram R\$63,3 milhões, o que representa 5,09% do total das despesas liquidadas, percentual ligeiramente inferior ao patamar estadual, que ficou em 5,12%.

Tabela 55 – Investimento público (2017)

Investimento público	% Despesas Liquidadas
63.323.376,13	5,09

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

Folha de Pagamento

O total comprometido com folha de pagamento e encargos é outro importante fator de análise da aplicação da receita da União, estados e municípios. Santa Catarina, em 2017, teve um total de 50,60% da arrecadação aplicado no pagamento ao funcionalismo. Para chegar ao índice do Meio Oeste Catarinense, de 49,7%, soma-se o total de gastos com pessoal de todos os seus municípios, dividindo-se o resultado pelo total de receitas da regional.

Tabela 56 – Receita comprometida com folha de pessoal (2017)

<i>Despesas PESSOAL E ENCARGOS</i>	%
709.582.255,94	49,7%

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

CENÁRIO AGRÍCOLA

A agricultura é uma importante atividade econômica para Santa Catarina. De acordo com a Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina 2016-2017, publicação do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola da Epagri, o estado está dentre os dez mais importantes na produção agropecuária brasileira. Apesar de representar apenas 1,2% do território nacional, Santa Catarina se destaca como grande produtor de alimentos e é uma das referências mundiais em qualidade e sanidade de rebanhos e produtos agrícolas, diferenciando-se das demais unidades da federação pelo predomínio da produção animal sobre a vegetal. Uma das principais apostas, para esse promissor cenário, é o foco na agricultura familiar, que agrega quase 90% das propriedades rurais catarinenses, conforme a Associação Catarinense de Empresas Florestais. Confira um pouco da participação da região Meio Oeste para o perfil do agronegócio catarinense.

Lavouras temporárias

As lavouras temporárias são aquelas destinadas a culturas de curta duração, com ciclo comumente fechado em períodos de menos de um ano. É o caso do plantio e cultivo de itens como arroz, algodão, soja e milho. No Meio Oeste do estado, como expressa visualmente a tabela a seguir, esse tipo de cultivo perdeu participação entre 2012 e 2016.

Tabela 57 – Área plantada - Lavouras temporárias

	2012	2013	2014	2015	2016	Participação estadual 2016	Evolução 2012-2016
Área (km²)	177.812	177.788	177.441	174.098	174.172	11,60%	-2,05%

Fonte: IBGE/Pesquisa Agrícola Municipal

Lavouras permanentes:

As lavouras permanentes são dedicadas ao cultivo de longa duração, com ciclos que duram anos. Alguns itens exemplares do plantio em lavoura permanente são o café, a laranja e o cacau, apresentando leve retração, nas áreas de cultivo presentes no Meio Oeste catarinense, em se considerando o período entre 2012 e 2016.

Tabela 58 – Área plantada - Lavouras permanentes

	2012	2013	2014	2015	2016	Participação estadual 2016	Evolução 2012-2016
Área (km²)	10.431	10.386	10.924	10.569	10.408	13,77%	-0,22%

Fonte: IBGE/Pesquisa Agrícola Municipal

Rebanho:

Tendo em vista que Santa Catarina se diferencia pelo predomínio da produção animal, cabe mapear o rebanho efetivo existente nas diferentes regiões do estado, como a Meio Oeste. Os dados aqui apresentados traçam um perfil histórico regional, entre os anos de 2013 e 2017.

Tabela 59 – Rebanho

	2013	2014	2015	2016	2017	Participação estadual 2017	Evolução 2013-2017
<i>Bovino</i>	441.018	460.212	481.192	491.278	458.579	10,7%	4,0%
<i>Bubalino</i>	437	204	234	376	1.067	9,0%	144,2%
<i>Equino</i>	11.499	11.146	12.262	12.977	8.536	7,6%	-25,8%
<i>Suíno - total</i>	1.243.893	1.287.878	1.165.403	1.361.785	1.886.679	23,3%	51,7%
<i>Suíno - matrizes de suínos</i>	109.522	123.658	105.819	115.806	118.380	15,5%	-4,3%
<i>Caprino</i>	8.959	9.251	8.878	9.156	4.404	14,1%	-50,8%
<i>Ovino</i>	50.811	52.330	57.495	56.187	40.931	15,8%	-19,4%
<i>Galináceos - total</i>	34.313.198	34.193.797	31.485.354	33.409.589	37.718.643	24,5%	9,9%
<i>Galináceos - galinhas</i>	3.052.285	2.937.545	2.211.059	2.168.957	2.711.873	15,8%	-11,2%
<i>Codornas</i>	475.828	153.389	340.705	11.380	1.170	0,1%	-99,8%

Fonte: IBGE/Pesquisa da Pecuária Municipal

Produção animal por produto

Para aprofundar o panorama da produção animal catarinense, essa edição do “Cadernos de Desenvolvimento” também traça um histórico regional, por produto. Na região Meio Oeste, é possível observar o destaque na produção de ovos de galinha e leite. Este último apresentou um notável crescimento nos últimos 5 anos, ganhando ainda mais relevância na produção estadual.

Tabela 60 – Produção de origem animal

	2013	2014	2015	2016	2017	Participação estadual 2017	Evolução 2013-2017
<i>Leite produzido (ml)</i>	197.518	228.944	233.225	233.797	318.133	10,7%	61,1%
<i>Ovos de galinha (mil dúzias)</i>	34.946	33.919	32.779	34.608	37.313	14,3%	6,8%
<i>Ovos de codorna (mil dúzias)</i>	684	684	1.303	1.143	18	0,1%	-97,4%
<i>Mel de abelha (kg)</i>	307.070	398.771	322.550	691.643	298.103	7,0%	-2,9%
<i>Casulos do bicho da seda (kg)</i>	0	0	0	0	0	-	-
<i>Lã (kg)</i>	23.902	24.907	26.770	26.055	16.207	9,7%	-32,2%

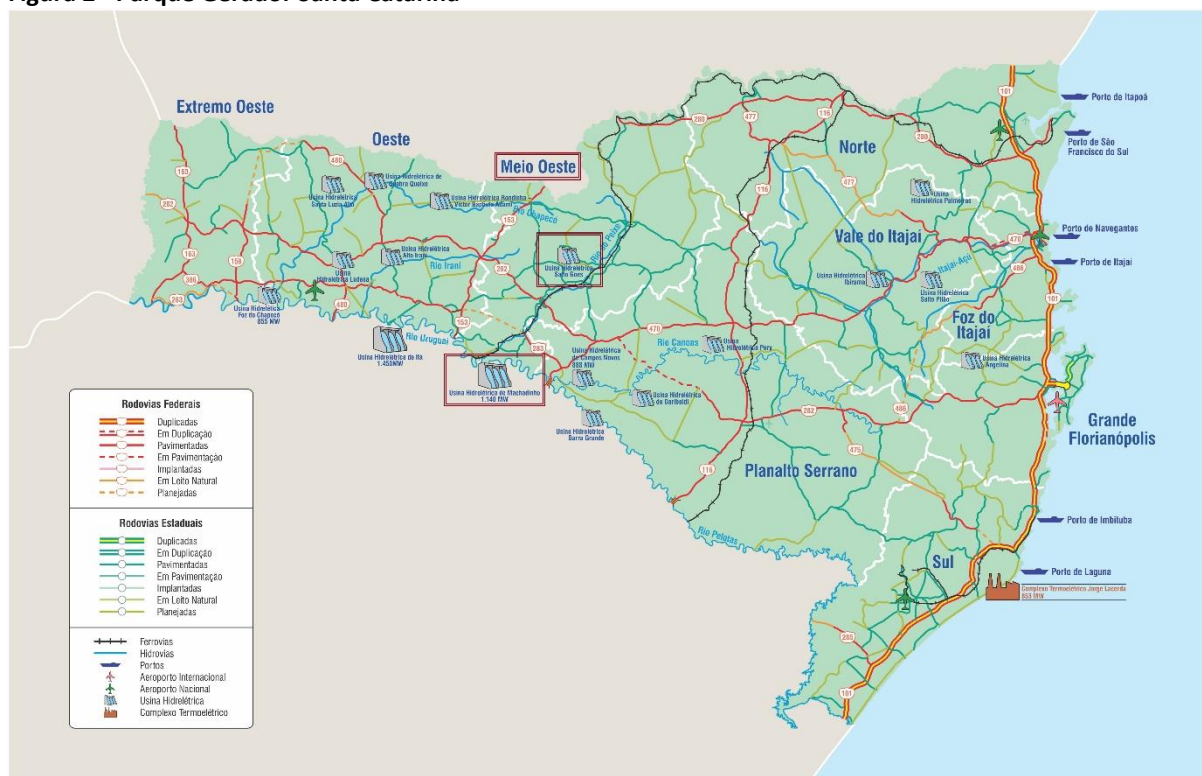
Fonte: IBGE/Pesquisa da Pecuária Municipal

INFRAESTRUTURA



No mapa a seguir, estão apontadas a localização de subestações, usinas hidroelétricas e termelétricas em todo o estado de Santa Catarina. Em destaque, as relacionadas à regional Meio Oeste.

Figura 2 - Parque Gerador Santa Catarina



Fonte: Elaborado pelo SEBRAE/SC

Consumo de energia elétrica

Os dados oficiais, apresentados a seguir, são referentes ao número de moradores do Meio Oeste de Santa Catarina que integra o universo de consumidores de energia elétrica. O quadro, com dados entre 2013 e 2018, demonstra aumento no universo de moradores abarcados, com crescimento do consumo médio per capita.

Tabela 61 – Consumo de ENERGIA ELÉTRICA

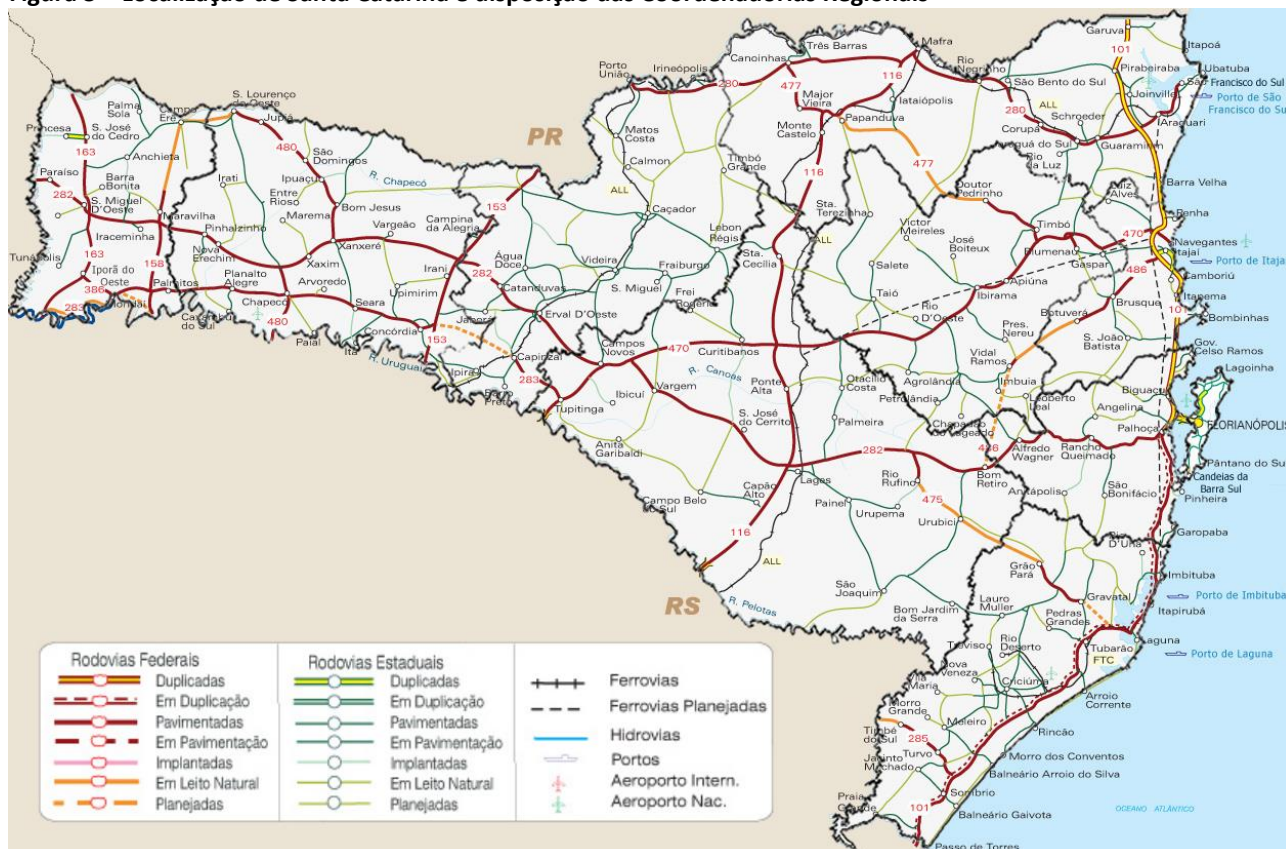
	<i>Total de consumo kWh</i>	<i>Total de consumidores</i>	<i>Média per capita de consumo</i>
2013	127.400.488	147.724	862,42
2014	136.499.409	151.354	901,86
2015	129.063.947	154.799	833,75
2016	140.900.633	157.168	896,50
2017	146.861.236	160.010	917,83
2018 (junho)	151.372.476	161.548	937,01

Fonte: Celesc

Mapa rodoviário

No mapa, está apontada a localização de portos, aeroportos e ferrovias, em todo o estado de Santa Catarina.

Figura 3 – Localização de Santa Catarina e disposição das Coordenadorias Regionais



Fonte: Elaborado pelo SEBRAE/SC

Frota de veículos

A frota de veículos, das diferentes categorias, cadastrados oficialmente, na Meio Oeste, está mapeada na tabela a seguir, com referência ao período entre 2013 e 2018. No número total, foram agregados, nesses cinco anos, mais de cinquenta mil novos veículos, que percentualmente significa um aumento de frota da ordem de 21%.

Tabela 62 – Evolução frota de veículos

	2013	2014	2015	2016	2017	2018 (out)
Automóvel	139.169	144.623	143.197	155.835	160.835	165.598
Caminhão	11.284	11.651	11.987	12.205	12.450	12.695
Caminhão Trator	3.552	3.964	3.869	3.893	3.800	4.000
Caminhonete	15.464	18.048	19.692	21.027	23.288	24.866
Camioneta	11.739	12.121	12.714	13.112	13.710	14.127
Chassi Plataforma	1	0	0	1	0	0
Ciclomotor	65	65	65	65	69	73
Experiência	0	0	0	0	0	0
Microônibus	768	815	828	845	872	905
Motocicleta	36.431	37.604	38.749	39.423	39.932	40.554
Motoneta	10.870	11.609	12.080	12.368	12.685	13.045
Motor-casa	45	46	50	50	66	63
Ônibus	1.738	1.795	1.803	1.851	1.873	1.920
Quadriciclo	1	1	1	2	2	2
Reboque	2.015	2.294	2.568	2.896	3.053	3.637
Semi-Reboque	4.277	4.485	4.563	4.608	4.627	4.791
Side-Car	23	23	24	24	24	19
Trator Rodas	101	106	110	106	101	95
Trator Esteira	12	12	12	12	12	12
Trator misto	12	12	12	12	12	12
Triciclo	51	58	63	62	63	73
Utilitário	1.016	1.219	1.488	1.762	2.035	2.272
TOTAL	238.634	250.551	253.875	270.159	279.509	288.759
Taxa de crescimento acumulada da Frota (2013-2018)						21,0%

Fonte: DETRAN

ANEXOS



Relação de empresas e empregos do Estado, segundo o porte e representatividade

O Quociente Locacional é um indicador largamente adotado, tanto na literatura de economia regional como em estudos destinados a ações governamentais, principalmente em âmbito estadual. É adequado para regiões de porte médio, nas quais os resultados obtidos são coerentes, pois para regiões menores ou maiores, os resultados são distorcidos, dado que:

- Em uma região de pequeno porte, a presença de uma única empresa de porte considerável produz um indicador alto para o setor em que atua, sem que haja uma concentração de empresas conforme a conceituação de cluster;
- Em uma região de grande porte, dada a grande capacidade produtiva instalada, mesmo que haja uma concentração industrial importante em determinado setor, o QL resultante pode ser baixo.

O objetivo do Quociente Locacional é comparar duas estruturas setoriais-espaciais. Assim, o quociente é dado pela razão entre a atividade produtiva em estudo e a atividade produtiva de referência. A atividade produtiva pode ser medida, entre outros, por índices de emprego, valor da produção e valor adicionado. O QL foi calculado conforme é apresentado a seguir.

$$QL_{ij} = \frac{\frac{E_{ij}}{E_{i*}}}{\frac{E_{.j}}{E_{..}}} = \frac{\text{Quociente locacional do setor } i \text{ na região } j;}{}$$

onde: E_{ij} = empresas no setor i da região j ;

$E_{i*} = \sum_j E_{ij}$ = empresas em todos os setores da região j ;

$E_{.j} = \sum_i E_{ij}$ = empresas no setor i em todas as regiões;

$E_{..} = \sum_i \sum_j E_{ij}$ = empresas em todos os setores de todas as regiões

Se o valor do quociente for menor do que um, a atividade econômica é menos concentrada na região do que em nível estadual. Se for maior do que um, a atividade econômica é mais concentrada na região do que em nível estadual

Relação de empresas na Região, segundo o porte e representatividade

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empresas 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total	REGIONAL	ESTADUAL	
Extração de Carvão Mineral	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Extração de Petróleo e Gás Natural	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Extração de Minério de Ferro	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Extração de Minerais Metálicos Não-Ferrosos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Extração de Pedra, Areia e Argila	29	3	0	0	32	0,1%	0,0%	1,14
Extração de Outros Minerais Não-Metálicos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de Apoio à Extração de Petróleo e Gás Natural	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de Apoio à Extração de Minerais, Exceto Petróleo e Gás Natural	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	1,42
Abate e Fabricação de Produtos de Carne	48	8	5	4	65	0,3%	0,0%	2,07
Preservação do Pescado e Fabricação de Produtos do Pescado	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Conservas de Frutas, Legumes e Outros Vegetais	24	3	1	0	28	0,1%	0,0%	1,63
Fabricação de óleos e Gorduras Vegetais e Animais	4	0	1	0	5	0,0%	0,0%	4,40
Laticínios	32	2	1	1	36	0,2%	0,0%	1,44
Moagem, Fabricação de Produtos Amiláceos e de Alimentos para Animais	37	13	3	0	53	0,2%	0,0%	1,80
Fabricação e Refino de Açúcar	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Torrefação e Moagem de Café	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,80
Fabricação de Outros Produtos Alimentícios	168	13	1	0	182	0,9%	0,0%	1,18
Fabricação de Bebidas Alcoólicas	50	6	0	0	56	0,3%	0,0%	3,65
Fabricação de Bebidas Não-Alcoólicas	3	2	0	0	5	0,0%	0,0%	1,04
Processamento Industrial do Fumo	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Produtos do Fumo	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Preparação e Fiação de Fibras Têxteis	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,18
Tecelagem, Exceto Malha	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Tecidos de Malha	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,11
Acabamentos em Fios, Tecidos e Artefatos Têxteis	13	0	0	0	13	0,1%	0,0%	0,28
Fabricação de Artefatos Têxteis, Exceto Vestuário	19	2	0	0	21	0,1%	0,0%	0,47

Confeção de Artigos do Vestuário e Acessórios	114	11	2	0	127	0,6%	0,0%	0,22
Fabricação de Artigos de Malharia e Tricotagem	15	1	0	0	16	0,1%	0,0%	1,52
Curtimento e Outras Preparações de Couro	9	0	1	1	11	0,1%	0,0%	7,53
Fabricação de Artigos para Viagem e de Artefatos Diversos de Couro	4	1	1	0	6	0,0%	0,0%	0,77
Fabricação de Calçados	15	4	0	0	19	0,1%	0,0%	0,92
Fabricação de Partes para Calçados, de Qualquer Material	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	0,57
Desdobramento de Madeira	141	16	4	0	161	0,8%	0,0%	1,86
Fabricação de Produtos de Madeira, Cortiça e Material Trançado, Exceto Móveis	145	21	5	3	174	0,8%	0,0%	1,65
Fabricação de Celulose e Outras Pastas para a Fabricação de Papel	5	1	0	0	6	0,0%	0,0%	6,94
Fabricação de Papel, Cartolina e Papel-Cartão	11	5	6	1	23	0,1%	0,0%	4,83
Fabricação de Embalagens de Papel, Cartolina, Papel-Cartão e Papelão Ondulado	12	6	1	1	20	0,1%	0,0%	1,71
Fabricação de Produtos Diversos de Papel, Cartolina, Papel-Cartão e Papelão Ondulado	20	6	1	0	27	0,1%	0,0%	1,98
Atividade de Impressão	48	2	0	0	50	0,2%	0,0%	0,90
Serviços de Pré-Impressão e Acabamentos Gráficos	17	0	0	0	17	0,1%	0,0%	1,12
Reprodução de Materiais Gravados em Qualquer Suporte	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Coquerias	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Produtos Derivados do Petróleo	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Biocombustíveis	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	2,64
Fabricação de Produtos Químicos Inorgânicos	7	0	0	0	7	0,0%	0,0%	1,29
Fabricação de Produtos Químicos Orgânicos	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	1,79
Fabricação de Resinas e Elastômeros	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	1,98
Fabricação de Fibras Artificiais e Sintéticas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Defensivos Agrícolas e Desinfestantes Domissanitários	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	1,42
Fabricação de Sabões, Detergentes, Produtos de Limpeza, Cosméticos, Produtos de Perfumaria e de Higiene Pessoal	12	1	0	0	13	0,1%	0,0%	0,93
Fabricação de Tintas, Vernizes, Esmaltes, Lacas e Produtos Afins	2	1	0	0	3	0,0%	0,0%	0,50
Fabricação de Produtos e Preparados Químicos Diversos	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,19
Fabricação de Produtos Farmoquímicos	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	3,70
Fabricação de Produtos Farmacêuticos	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,88
Fabricação de Produtos de Borracha	8	2	0	0	10	0,0%	0,0%	1,01
Fabricação de Produtos de Material Plástico	44	12	5	1	62	0,3%	0,0%	0,87

Fabricação de Vidro e de Produtos do Vidro	4	1	0	0	5	0,0%	0,0%	0,70
Fabricação de Cimento	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Artefatos de Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Materiais Semelhantes	94	3	0	0	97	0,5%	0,0%	1,29
Fabricação de Produtos Cerâmicos	11	0	0	0	11	0,1%	0,0%	0,32
Aparelhamento de Pedras e Fabricação de Outros Produtos de Minerais Não-Metálicos	36	0	0	0	36	0,2%	0,0%	1,02
Produção de Ferro-Gusa e de Ferroligas	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	3,08
Siderurgia	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Produção de Tubos de Aço, Exceto Tubos sem Costura	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Metalurgia dos Metais Não-Ferrosos	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,20
Fundição	6	2	0	0	8	0,0%	0,0%	0,77
Fabricação de Estruturas Metálicas e Obras de Caldeiraria Pesada	118	5	0	0	123	0,6%	0,0%	1,46
Fabricação de Tanques, Reservatórios Metálicos e Caldeiras	3	1	0	0	4	0,0%	0,0%	1,32
Forjaria, Estamparia, Metalurgia do Pó e Serviços de Tratamento de Metais	41	0	0	0	41	0,2%	0,0%	0,58
Fabricação de Artigos de Cutelaria, de Serralheria e Ferramentas	24	2	0	0	26	0,1%	0,0%	0,59
Fabricação de Equipamento Bélico Pesado, Armas de Fogo e Munições	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Produtos de Metal não Especificados Anteriormente	38	1	0	0	39	0,2%	0,0%	0,81
Fabricação de Componentes Eletrônicos	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	0,66
Fabricação de Equipamentos de Informática e Periféricos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Equipamentos de Comunicação	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Aparelhos de Recepção, Reprodução, Gravação e Amplificação de áudio e Vídeo	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Aparelhos e Instrumentos de Medida, Teste e Controle	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,25
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Equipamentos e Instrumentos ópticos, Fotográficos e Cinematográficos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Mídias Virgens, Magnéticas e ópticas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de Geradores, Transformadores e Motores Elétricos	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	1,14
Fabricação de Pilhas, Baterias e Acumuladores Elétricos	0	2	1	0	3	0,0%	0,0%	1,59
Fabricação de Equipamentos para Distribuição e Controle de Energia Elétrica	6	6	2	0	14	0,1%	0,0%	1,74
Fabricação de Lâmpadas e Outros Equipamentos de Iluminação	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Eletrodomésticos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Equipamentos e Aparelhos Elétricos não Especificados Anteriormente	4	1	0	0	5	0,0%	0,0%	0,95

Fabricação de Motores, Bombas, Compressores e Equipamentos de Transmissão	5	1	2	0	8	0,0%	0,0%	1,36
Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso Geral	32	4	3	0	39	0,2%	0,0%	1,24
Fabricação de Tratores e de Máquinas e Equipamentos para a Agricultura e Pecuária	18	3	3	0	24	0,1%	0,0%	1,64
Fabricação de Máquinas-Ferramenta	7	0	0	0	7	0,0%	0,0%	0,85
Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso na Extração Mineral e na Construção	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso Industrial Específico	37	4	1	0	42	0,2%	0,0%	1,04
Fabricação de Automóveis, Camionetas e Utilitários	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	2,31
Fabricação de Caminhões e Ônibus	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Cabines, Carrocerias e Reboques para Veículos Automotores	11	2	0	0	13	0,1%	0,0%	1,39
Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos Automotores	5	3	0	0	8	0,0%	0,0%	0,67
Recondicionamento e Recuperação de Motores para Veículos Automotores	5	1	0	0	6	0,0%	0,0%	1,26
Construção de Embarcações	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,20
Fabricação de Veículos Ferroviários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Aeronaves	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Veículos Militares de Combate	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de Equipamentos de Transporte não Especificados Anteriormente	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,31
Fabricação de Móveis	155	6	3	0	164	0,8%	0,0%	0,88
Fabricação de Artigos de Joalheria, Bijuteria e Semelhantes	5	0	0	0	5	0,0%	0,0%	0,88
Fabricação de Instrumentos Musicais	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Artefatos para Pesca e Esporte	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,22
Fabricação de Brinquedos e Jogos Recreativos	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,54
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos	19	0	0	0	19	0,1%	0,0%	1,14
Fabricação de Produtos Diversos	46	1	1	0	48	0,2%	0,0%	1,19
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos	181	6	0	0	187	0,9%	0,0%	1,71
Instalação de Máquinas e Equipamentos	59	4	0	0	63	0,3%	0,0%	1,32
Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica	61	2	1	0	64	0,3%	0,0%	1,71
Produção e Distribuição de Combustíveis Gasosos por Redes Urbanas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Produção e Distribuição de Vapor, água Quente e Ar Condicionado	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Captação, Tratamento e Distribuição de água	23	5	0	0	28	0,1%	0,0%	2,08
Esgoto e Atividades Relacionadas	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,30

Coleta de Resíduos	18	3	0	0	21	0,1%	0,0%	1,15
Tratamento e Disposição de Resíduos	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,71
Recuperação de Materiais	33	7	1	0	41	0,2%	0,0%	1,88
Descontaminação e Outros Serviços de Gestão de Resíduos	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	1,03
Incorporação de Empreendimentos Imobiliários	168	3	0	0	171	0,8%	0,0%	0,56
Construção de Edifícios	312	4	2	0	318	1,5%	0,1%	0,66
Construção de Rodovias, Ferrovias, Obras Urbanas e Obras de Arte Especiais	32	0	0	0	32	0,1%	0,0%	0,70
Obras de Infraestrutura para Energia Elétrica, Telecomunicações, água, Esgoto e Transporte por Dutos	9	1	0	0	10	0,0%	0,0%	0,58
Construção de Outras Obras de Infraestrutura	28	0	0	0	28	0,1%	0,0%	0,87
Demolição e Preparação do Terreno	78	0	1	0	79	0,4%	0,0%	1,18
Instalações Elétricas, Hidráulicas e Outras Instalações em Construções	152	1	0	0	153	0,7%	0,0%	0,73
Obras de Acabamento	127	1	0	0	128	0,6%	0,0%	0,82
Outros Serviços Especializados para Construção	195	2	0	0	197	0,9%	0,0%	1,13
Comércio de Veículos Automotores	183	30	1	0	214	1,0%	0,1%	1,17
Manutenção e Reparação de Veículos Automotores	657	13	0	1	671	3,1%	0,2%	1,47
Comércio de Peças e Acessórios para Veículos Automotores	444	27	0	1	472	2,2%	0,1%	1,12
Comércio, Manutenção e Reparação de Motocicletas, Peças e Acessórios	80	1	0	0	81	0,4%	0,0%	0,89
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio, Exceto de Veículos Automotores e Motocicletas	487	2	0	0	489	2,3%	0,1%	0,87
Comércio Atacadista de Matérias-Primas Agrícolas e Animais Vivos	69	9	0	0	78	0,4%	0,0%	1,73
Comércio Atacadista Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	229	15	3	4	251	1,2%	0,1%	1,12
Comércio Atacadista de Produtos de Consumo Não-Alimentar	92	2	1	0	95	0,4%	0,0%	0,36
Comércio Atacadista de Equipamentos e Produtos de Tecnologias de Informação e Comunicação	5	0	0	0	5	0,0%	0,0%	0,24
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos, Exceto de Tecnologias de Informação e Comunicação	73	7	0	0	80	0,4%	0,0%	0,83
Comércio Atacadista de Madeira, Ferragens, Ferramentas, Material Elétrico e Material de Construção	54	8	0	0	62	0,3%	0,0%	0,58
Comércio Atacadista Especializado em Outros Produtos	127	8	1	0	136	0,6%	0,0%	0,83
Comércio Atacadista Não-Especializado	41	1	0	0	42	0,2%	0,0%	0,94
Comércio Varejista Não-Especializado	943	70	11	6	1030	4,8%	0,3%	1,59
Comércio Varejista de Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	607	38	0	1	646	3,0%	0,2%	1,14

Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores	152	47	0	0	199	0,9%	0,1%	1,34
Comércio Varejista de Material de Construção	538	41	2	0	581	2,7%	0,1%	1,01
Comércio Varejista de Equipamentos de Informática e Comunicação	765	39	0	0	804	3,8%	0,2%	0,99
Comércio Varejista de Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos	219	3	0	0	222	1,0%	0,1%	0,90
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, Perfumaria e Cosméticos e Artigos Médicos, ópticos e Ortopédicos	425	37	0	0	462	2,2%	0,1%	1,09
Comércio Varejista de Produtos Novos não Especificados Anteriormente e de Produtos Usados	1777	60	3	0	1840	8,6%	0,5%	1,06
Comércio Ambulante e Outros Tipos de Comércio Varejista	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Transporte Ferroviário e Metroferroviário	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,92
Transporte Rodoviário de Passageiros	275	9	3	2	289	1,4%	0,1%	1,78
Transporte Rodoviário de Carga	1535	111	5	6	1657	7,8%	0,4%	1,69
Transporte Dutoviário	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Trens Turísticos, Teleféricos e Similares	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Transporte Marítimo de Cabotagem e Longo Curso	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Transporte por Navegação Interior	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,84
Navegação de Apoio	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Outros Transportes Aquaviários	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	0,96
Transporte Aéreo de Passageiros	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,46
Transporte Aéreo de Carga	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Transporte Espacial	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Armazenamento, Carga e Descarga	30	6	2	1	39	0,2%	0,0%	1,03
Atividades Auxiliares dos Transportes Terrestres	55	4	0	0	59	0,3%	0,0%	0,88
Atividades Auxiliares dos Transportes Aquaviários	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,09
Atividades Auxiliares dos Transportes Aéreos	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	0,80
Atividades Relacionadas à Organização do Transporte de Carga	13	0	0	0	13	0,1%	0,0%	0,44
Atividades de Correio	32	5	0	0	37	0,2%	0,0%	1,66
Atividades de Malote e de Entrega	44	1	0	0	45	0,2%	0,0%	1,23
Hotéis e Similares	91	22	4	0	117	0,5%	0,0%	0,98
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	9	0	0	0	9	0,0%	0,0%	0,29
Restaurantes e Outros Serviços de Alimentação e Bebidas	1232	31	1	0	1264	5,9%	0,3%	1,07
Serviços de Catering, Bufê e Outros Serviços de Comida Preparada	92	4	2	0	98	0,5%	0,0%	0,83

Edição de Livros, Jornais, Revistas e Outras Atividades de Edição	36	0	0	0	36	0,2%	0,0%	1,00
Edição Integrada à Impressão de Livros, Jornais, Revistas e Outras Publicações	25	1	0	0	26	0,1%	0,0%	1,13
Atividades Cinematográficas, Produção de Vídeos e de Programas de Televisão	14	1	0	0	15	0,1%	0,0%	0,62
Atividades de Gravação de Som e de Edição de Música	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	1,00
Atividades de Rádio	16	13	0	0	29	0,1%	0,0%	1,38
Atividades de Televisão	2	1	0	0	3	0,0%	0,0%	0,79
Telecomunicações por Fio	20	8	1	0	29	0,1%	0,0%	1,38
Telecomunicações sem Fio	3	1	0	0	4	0,0%	0,0%	0,97
Telecomunicações por Satélite	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Operadoras de Televisão por Assinatura	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Outras Atividades de Telecomunicações	17	3	0	0	20	0,1%	0,0%	0,88
Atividades dos Serviços de Tecnologia da Informação	108	6	0	0	114	0,5%	0,0%	0,53
Tratamento de Dados, Hospedagem na Internet e Outras Atividades Relacionadas	32	0	0	0	32	0,1%	0,0%	0,52
Outras Atividades de Prestação de Serviços de Informação	8	0	0	0	8	0,0%	0,0%	0,35
Banco Central	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Intermediação Monetária - Depósitos à Vista	94	34	1	1	130	0,6%	0,0%	1,46
Intermediação Não-Monetária - Outros Instrumentos de Captação	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,30
Arrendamento Mercantil	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Sociedades de Capitalização	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de Sociedades de Participação	133	1	0	0	134	0,6%	0,0%	0,71
Fundos de Investimento	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de Serviços Financeiros não Especificadas Anteriormente	29	0	0	0	29	0,1%	0,0%	0,90
Seguros de Vida e Não-Vida	5	0	0	0	5	0,0%	0,0%	0,52
Seguros-Saúde	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Resseguros	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Previdência Complementar	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,62
Planos de Saúde	3	2	1	0	6	0,0%	0,0%	1,13
Atividades Auxiliares dos Serviços Financeiros	17	1	0	0	18	0,1%	0,0%	0,67
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde	80	1	0	0	81	0,4%	0,0%	0,86
Atividades de Administração de Fundos por Contrato ou Comissão	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00

Atividades Imobiliárias de Imóveis Próprios	212	2	0	0	214	1,0%	0,1%	0,62
Atividades Imobiliárias por Contrato ou Comissão	86	2	0	0	88	0,4%	0,0%	0,41
Atividades Jurídicas	234	8	0	0	242	1,1%	0,1%	1,09
Atividades de Contabilidade, Consultoria e Auditoria Contábil e Tributária	169	27	0	0	196	0,9%	0,0%	0,87
Sedes de Empresas e Unidades Administrativas Locais	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Atividades de Consultoria em Gestão Empresarial	79	1	0	0	80	0,4%	0,0%	0,51
Serviços de Arquitetura e Engenharia e Atividades Técnicas Relacionadas	160	6	0	0	166	0,8%	0,0%	0,68
Testes e Análises Técnicas	2	1	0	0	3	0,0%	0,0%	0,33
Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências Físicas e Naturais	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	0,53
Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências Sociais e Humanas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Publicidade	95	0	0	0	95	0,4%	0,0%	0,59
Pesquisas de Mercado e de Opinião Pública	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	1,07
Design e Decoração de Interiores	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	0,35
Atividades Fotográficas e Similares	41	3	0	0	44	0,2%	0,0%	1,10
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas não Especificadas Anteriormente	87	2	0	0	89	0,4%	0,0%	0,89
Atividades Veterinárias	30	0	0	0	30	0,1%	0,0%	1,07
Locação de Meios de Transporte sem Condutor	22	1	0	0	23	0,1%	0,0%	0,83
Aluguel de Objetos Pessoais e Domésticos	42	0	0	1	43	0,2%	0,0%	0,88
Aluguel de Máquinas e Equipamentos sem Operador	40	1	0	0	41	0,2%	0,0%	0,77
Gestão de Ativos Intangíveis Não-Financeiros	5	0	0	0	5	0,0%	0,0%	0,52
Seleção e Agenciamento de Mão-De-Obra	12	1	0	0	13	0,1%	0,0%	1,39
Locação de Mão-De-Obra Temporária	19	0	0	0	19	0,1%	0,0%	1,22
Fornecimento e Gestão de Recursos Humanos para Terceiros	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Agências de Viagens e Operadores Turísticos	39	1	0	0	40	0,2%	0,0%	0,52
Serviços de Reservas e Outros Serviços de Turismo não Especificados Anteriormente	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,30
Atividades de Vigilância, Segurança Privada e Transporte de Valores	10	2	2	1	15	0,1%	0,0%	0,88
Atividades de Monitoramento de Sistemas de Segurança	10	1	0	0	11	0,1%	0,0%	0,80
Atividades de Investigação Particular	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	2,64
Serviços Combinados para Apoio a Edifícios	319	1	0	1	321	1,5%	0,1%	0,42
Atividades de Limpeza	47	4	2	2	55	0,3%	0,0%	0,99

Atividades Paisagísticas	37	2	0	0	39	0,2%	0,0%	1,10
Serviços de Escritório e Apoio Administrativo	189	9	2	2	202	0,9%	0,1%	0,69
Atividades de Teleatendimento	4	1	0	0	5	0,0%	0,0%	0,63
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	51	0	0	0	51	0,2%	0,0%	0,71
Outras Atividades de Serviços Prestados Principalmente às Empresas	249	8	0	0	257	1,2%	0,1%	0,89
Educação Infantil e Ensino Fundamental	31	17	2	0	50	0,2%	0,0%	0,67
Ensino Médio	2	1	0	1	4	0,0%	0,0%	0,45
Educação Superior	10	0	1	3	14	0,1%	0,0%	0,93
Educação Profissional de Nível Técnico e Tecnológico	8	1	0	0	9	0,0%	0,0%	0,78
Atividades de Apoio à Educação	10	1	0	0	11	0,1%	0,0%	1,20
Outras Atividades de Ensino	262	20	4	0	286	1,3%	0,1%	1,08
Atividades de Atendimento Hospitalar	24	11	4	4	43	0,2%	0,0%	1,08
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências e de Remoção de Pacientes	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,92
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	606	3	0	0	609	2,9%	0,2%	1,31
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	125	14	0	0	139	0,7%	0,0%	1,50
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	160	0	0	0	160	0,7%	0,0%	1,43
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	6	0	0	0	6	0,0%	0,0%	1,02
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	42	1	0	0	43	0,2%	0,0%	1,51
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes, e de Infra-Est e Apoio a Pac Prest em Res Col e Part	19	1	0	0	20	0,1%	0,0%	0,81
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química	9	0	0	0	9	0,0%	0,0%	1,21
Atividades de Assistência Social Prestadas em Residências Coletivas e Particulares	10	1	0	0	11	0,1%	0,0%	1,63
Serviços de Assistência Social sem Alojamento	13	2	0	0	15	0,1%	0,0%	0,84
Atividades Artísticas, Criativas e de Espetáculos	57	0	0	0	57	0,3%	0,0%	1,20
Atividades Ligadas ao Patrimônio Cultural e Ambiental	11	0	0	0	11	0,1%	0,0%	2,16
Atividades de Exploração de Jogos de Azar e Apostas	5	0	0	0	5	0,0%	0,0%	2,01
Atividades Esportivas	351	2	0	0	353	1,7%	0,1%	1,26
Atividades de Recreação e Lazer	110	3	0	0	113	0,5%	0,0%	1,50
Reparação e Manutenção de Equipamentos de Informática e Comunicação	61	2	0	0	63	0,3%	0,0%	0,89
Reparação e Manutenção de Objetos e Equipamentos Pessoais e Domésticos	125	0	0	0	125	0,6%	0,0%	1,12
Outras Atividades de Serviços Pessoais	334	7	0	0	341	1,6%	0,1%	1,09

Serviços Domésticos	11	0	0	0	11	0,1%	0,0%	1,32
Total	20049	1125	118	50	21342	100,0%	5,4%	1,00

Relação de empregos na Região, segundo o porte e representatividade

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empregos 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total	REGIONAL	ESTADUAL	
Extração de carvão mineral	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Extração de petróleo e gás natural	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Extração de minério de ferro	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Extração de minerais metálicos não-ferrosos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Extração de pedra, areia e argila	197	150	0	0	347	0,2%	0,0%	1,72
Extração de outros minerais não-metálicos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural	27	0	0	0	27	0,0%	0,0%	2,10
Abate e fabricação de produtos de carne	135	480	1695	11043	13353	8,8%	1,7%	60,04
Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	20	178	134	0	332	0,2%	0,0%	2,53
Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	0	0	207	0	207	0,1%	0,0%	58,89
Laticínios	77	82	549	1304	2012	1,3%	0,3%	10,50
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	152	1002	625	0	1779	1,2%	0,2%	7,85
Fabricação e refino de açúcar	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Torrefação e moagem de café	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de outros produtos alimentícios	669	900	326	0	1895	1,3%	0,2%	1,43
Fabricação de bebidas alcoólicas	141	433	0	0	574	0,4%	0,1%	8,03
Fabricação de bebidas não-alcoólicas	18	77	0	0	95	0,1%	0,0%	0,55
Processamento industrial do fumo	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de produtos do fumo	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Preparação e fiação de fibras têxteis	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Tecelagem, exceto malha	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de tecidos de malha	18	0	0	0	18	0,0%	0,0%	0,09
Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	15	129	0	0	144	0,1%	0,0%	0,34

Confecção de artigos do vestuário e acessórios	252	782	459	0	1493	1,0%	0,2%	0,25
Fabricação de artigos de malharia e tricotagem	46	34	0	0	80	0,1%	0,0%	0,90
Curtimento e outras preparações de couro	0	0	192	1132	1324	0,9%	0,2%	339,02
Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	18	124	169	0	311	0,2%	0,0%	4,41
Fabricação de calçados	39	336	0	0	375	0,2%	0,0%	3,64
Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	41	0	0	0	41	0,0%	0,0%	0,66
Desdobramento de madeira	305	1260	984	0	2549	1,7%	0,3%	3,58
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	273	1403	1903	3127	6706	4,4%	0,9%	8,90
Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	0	47	0	0	47	0,0%	0,0%	16,05
Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	20	325	2392	1255	3992	2,6%	0,5%	152,57
Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	70	348	521	1116	2055	1,4%	0,3%	13,98
Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	58	306	169	0	533	0,4%	0,1%	4,49
Atividade de impressão	32	104	0	0	136	0,1%	0,0%	0,51
Serviços de pré-impressão e acabamentos gráficos	77	0	0	0	77	0,1%	0,0%	1,16
Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Coquerias	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de produtos derivados do petróleo	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de biocombustíveis	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de produtos químicos orgânicos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de resinas e elastômeros	19	0	0	0	19	0,0%	0,0%	2,86
Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1	34	0	0	35	0,0%	0,0%	0,35
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	14	59	0	0	73	0,0%	0,0%	0,43
Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	17	0	0	0	17	0,0%	0,0%	0,22
Fabricação de produtos farmoquímicos	29	0	0	0	29	0,0%	0,0%	5,12
Fabricação de produtos farmacêuticos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de produtos de borracha	28	90	0	0	118	0,1%	0,0%	0,84
Fabricação de produtos de material plástico	155	862	1466	1832	4315	2,9%	0,6%	5,48

Fabricação de vidro e de produtos do vidro	12	73	0	0	85	0,1%	0,0%	0,89
Fabricação de cimento	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	331	87	0	0	418	0,3%	0,1%	0,39
Fabricação de produtos cerâmicos	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,01
Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	33	0	0	0	33	0,0%	0,0%	0,14
Produção de ferro-gusa e de ferroligas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Siderurgia	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Produção de tubos de aço, exceto tubos sem costura	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Metalurgia dos metais não-ferrosos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fundição	16	123	0	0	139	0,1%	0,0%	1,68
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	195	234	0	0	429	0,3%	0,1%	0,71
Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras	0	56	0	0	56	0,0%	0,0%	1,98
Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	68	0	0	0	68	0,0%	0,0%	0,17
Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	24	123	0	0	147	0,1%	0,0%	0,72
Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	38	52	0	0	90	0,1%	0,0%	0,23
Fabricação de componentes eletrônicos	22	0	0	0	22	0,0%	0,0%	0,54
Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de equipamentos de comunicação	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,01
Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	0	121	404	0	525	0,3%	0,1%	29,87
Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	50	316	839	0	1205	0,8%	0,2%	17,43
Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de eletrodomésticos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	0	38	0	0	38	0,0%	0,0%	1,26

Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	74	65	351	0	490	0,3%	0,1%	6,14
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	67	256	882	0	1205	0,8%	0,2%	3,22
Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	65	175	470	0	710	0,5%	0,1%	5,19
Fabricação de máquinas-ferramenta	16	0	0	0	16	0,0%	0,0%	0,27
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	170	191	163	0	524	0,3%	0,1%	1,23
Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de caminhões e ônibus	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	19	143	0	0	162	0,1%	0,0%	1,55
Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	0	118	0	0	118	0,1%	0,0%	0,62
Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores	14	39	0	0	53	0,0%	0,0%	1,17
Construção de embarcações	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de veículos ferroviários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de aeronaves	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de veículos militares de combate	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de móveis	154	387	1548	0	2089	1,4%	0,3%	1,70
Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de instrumentos musicais	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de artefatos para pesca e esporte	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de brinquedos e jogos recreativos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,01
Fabricação de produtos diversos	63	22	384	0	469	0,3%	0,1%	2,27
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	303	358	0	0	661	0,4%	0,1%	1,78
Instalação de máquinas e equipamentos	102	182	0	0	284	0,2%	0,0%	0,95
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	27	128	145	0	300	0,2%	0,0%	5,16
Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Captação, tratamento e distribuição de água	11	311	0	0	322	0,2%	0,0%	4,41
Esgoto e atividades relacionadas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00

Coleta de resíduos	91	257	0	0	348	0,2%	0,0%	3,08
Tratamento e disposição de resíduos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Recuperação de materiais	118	578	185	0	881	0,6%	0,1%	4,57
Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Incorporação de empreendimentos imobiliários	100	144	0	0	244	0,2%	0,0%	0,20
Construção de edifícios	620	308	520	0	1448	1,0%	0,2%	0,27
Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	109	0	0	0	109	0,1%	0,0%	0,10
Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	20	47	0	0	67	0,0%	0,0%	0,31
Construção de outras obras de infraestrutura	56	0	0	0	56	0,0%	0,0%	0,12
Demolição e preparação do terreno	56	0	167	0	223	0,1%	0,0%	0,53
Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	43	89	0	0	132	0,1%	0,0%	0,18
Obras de acabamento	66	25	0	0	91	0,1%	0,0%	0,13
Outros serviços especializados para construção	95	128	0	0	223	0,1%	0,0%	0,25
Produção de lavouras temporárias	1350	1620	0	0	2970	2,0%	0,4%	2,71
Horticultura e floricultura	120	354	0	0	474	0,3%	0,1%	2,64
Produção de lavouras permanentes	317	972	669	5637	7595	5,0%	1,0%	10,87
Produção de sementes e mudas certificadas	24	0	0	0	24	0,0%	0,0%	0,60
Pecuária	1427	1552	829	150	3958	2,6%	0,5%	2,04
Atividades de apoio à agricultura e à pecuária	850	439	0	374	1663	1,1%	0,2%	2,03
Caça e serviços relacionados	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Produção florestal - florestas plantadas	534	359	187	440	1520	1,0%	0,2%	2,88
Produção florestal - florestas nativas	1	23	0	0	24	0,0%	0,0%	1,41
Atividades de apoio à produção florestal	184	238	95	0	517	0,3%	0,1%	2,73
Pesca	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Aqüicultura	7	15	0	0	22	0,0%	0,0%	0,77
Comércio de veículos automotores	308	901	77	0	1286	0,9%	0,2%	1,44
Manutenção e reparação de veículos automotores	1153	217	0	125	1495	1,0%	0,2%	0,48
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	968	527	0	216	1711	1,1%	0,2%	0,50
Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, peças e acessórios	127	18	0	0	145	0,1%	0,0%	0,24
Representantes comerciais e agentes do comércio, exceto de veículos automotores e motocicletas	148	34	0	0	182	0,1%	0,0%	0,37

Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos	129	201	0	0	330	0,2%	0,0%	0,96
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	345	557	259	1127	2288	1,5%	0,3%	1,35
Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	175	54	80	0	309	0,2%	0,0%	0,16
Comércio atacadista de equipamentos e produtos de tecnologias de informação e comunicação	15	0	0	0	15	0,0%	0,0%	0,10
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação	138	151	0	0	289	0,2%	0,0%	0,41
Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	541	188	0	0	729	0,5%	0,1%	0,88
Comércio atacadista especializado em outros produtos	299	233	90	0	622	0,4%	0,1%	0,55
Comércio atacadista não-especializado	112	48	0	0	160	0,1%	0,0%	0,62
Comércio varejista não-especializado	1638	2250	1392	1257	6537	4,3%	0,8%	1,49
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	992	891	0	216	2099	1,4%	0,3%	0,47
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	574	1091	0	0	1665	1,1%	0,2%	0,95
Comércio varejista de material de construção	1459	872	171	0	2502	1,7%	0,3%	0,49
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	1763	867	0	0	2630	1,7%	0,3%	0,39
Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	364	56	0	0	420	0,3%	0,1%	0,26
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	1196	788	0	0	1984	1,3%	0,3%	0,50
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	2976	1395	254	0	4625	3,1%	0,6%	0,35
Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Transporte ferroviário e metroferroviário	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Transporte rodoviário de passageiros	374	236	301	612	1523	1,0%	0,2%	2,07
Transporte rodoviário de carga	3051	2942	427	1267	7687	5,1%	1,0%	1,20
Transporte dutoviário	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Trens turísticos, teleféricos e similares	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Transporte marítimo de cabotagem e longo curso	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Transporte por navegação interior	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Navegação de apoio	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Outros transportes aquaviários	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	0,11
Transporte aéreo de passageiros	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Transporte aéreo de carga	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00

Transporte espacial	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Armazenamento, carga e descarga	103	134	204	1739	2180	1,4%	0,3%	7,92
Atividades auxiliares dos transportes terrestres	63	262	0	0	325	0,2%	0,0%	0,71
Atividades auxiliares dos transportes aquaviários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades auxiliares dos transportes aéreos	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	0,13
Atividades relacionadas à organização do transporte de carga	34	0	0	0	34	0,0%	0,0%	0,20
Atividades de Correio	60	140	0	0	200	0,1%	0,0%	0,95
Atividades de malote e de entrega	76	19	0	0	95	0,1%	0,0%	0,44
Hotéis e similares	353	741	350	0	1444	1,0%	0,2%	1,08
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	11	0	0	0	11	0,0%	0,0%	0,05
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	1969	886	71	0	2926	1,9%	0,4%	0,26
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	342	98	268	0	708	0,5%	0,1%	0,60
Edição de livros, jornais, revistas e outras atividades de edição	41	0	0	0	41	0,0%	0,0%	0,27
Edição integrada à impressão de livros, jornais, revistas e outras publicações	49	14	0	0	63	0,0%	0,0%	0,44
Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão	21	14	0	0	35	0,0%	0,0%	0,35
Atividades de gravação de som e de edição de música	6	0	0	0	6	0,0%	0,0%	0,53
Atividades de rádio	25	290	0	0	315	0,2%	0,0%	1,98
Atividades de televisão	0	29	0	0	29	0,0%	0,0%	0,43
Telecomunicações por fio	58	170	100	0	328	0,2%	0,0%	2,27
Telecomunicações sem fio	1	64	0	0	65	0,0%	0,0%	3,11
Telecomunicações por satélite	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Operadoras de televisão por assinatura	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Outras atividades de telecomunicações	27	51	0	0	78	0,1%	0,0%	0,50
Atividades dos serviços de tecnologia da informação	151	156	0	0	307	0,2%	0,0%	0,37
Tratamento de dados, hospedagem na internet e outras atividades relacionadas	58	0	0	0	58	0,0%	0,0%	0,25
Outras atividades de prestação de serviços de informação	5	0	0	0	5	0,0%	0,0%	0,06
Banco Central	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Intermediação monetária - depósitos à vista	478	688	82	194	1442	1,0%	0,2%	1,29
Intermediação não-monetária - outros instrumentos de captação	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Arrendamento mercantil	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-

Sociedades de capitalização	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de sociedades de participação	19	17	0	0	36	0,0%	0,0%	0,21
Fundos de investimento	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente	47	0	0	0	47	0,0%	0,0%	0,31
Seguros de vida e não-vida	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,03
Seguros-saúde	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Resseguros	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Previdência complementar	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Planos de saúde	11	70	61	0	142	0,1%	0,0%	4,46
Atividades auxiliares dos serviços financeiros	16	10	0	0	26	0,0%	0,0%	0,21
Atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde	105	15	0	0	120	0,1%	0,0%	0,28
Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades imobiliárias de imóveis próprios	93	48	0	0	141	0,1%	0,0%	0,30
Atividades imobiliárias por contrato ou comissão	101	36	0	0	137	0,1%	0,0%	0,18
Atividades jurídicas	349	152	0	0	501	0,3%	0,1%	0,50
Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária	571	656	0	0	1227	0,8%	0,2%	0,53
Sedes de empresas e unidades administrativas locais	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Atividades de consultoria em gestão empresarial	51	14	0	0	65	0,0%	0,0%	0,32
Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	230	193	0	0	423	0,3%	0,1%	0,38
Testes e análises técnicas	6	20	0	0	26	0,0%	0,0%	0,32
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Publicidade	62	0	0	0	62	0,0%	0,0%	0,14
Pesquisas de mercado e de opinião pública	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,08
Design e decoração de interiores	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	0,15
Atividades fotográficas e similares	49	63	0	0	112	0,1%	0,0%	0,58
Atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	66	26	0	0	92	0,1%	0,0%	0,36
Atividades veterinárias	47	0	0	0	47	0,0%	0,0%	0,28
Locação de meios de transporte sem condutor	25	16	0	0	41	0,0%	0,0%	0,22
Aluguel de objetos pessoais e domésticos	32	0	0	360	392	0,3%	0,1%	1,61

Aluguel de máquinas e equipamentos sem operador	85	19	0	0	104	0,1%	0,0%	0,24
Gestão de ativos intangíveis não-financeiros	10	0	0	0	10	0,0%	0,0%	0,21
Seleção e agenciamento de mão-de-obra	21	13	0	0	34	0,0%	0,0%	0,88
Locação de mão-de-obra temporária	22	0	0	0	22	0,0%	0,0%	0,09
Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Agências de viagens e operadores turísticos	53	50	0	0	103	0,1%	0,0%	0,21
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores	0	38	136	2156	2330	1,5%	0,3%	15,20
Atividades de monitoramento de sistemas de segurança	15	26	0	0	41	0,0%	0,0%	0,38
Atividades de investigação particular	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Serviços combinados para apoio a edifícios	223	61	0	472	756	0,5%	0,1%	0,23
Atividades de limpeza	65	99	210	1688	2062	1,4%	0,3%	3,47
Atividades paisagísticas	19	44	0	0	63	0,0%	0,0%	0,32
Serviços de escritório e apoio administrativo	197	209	175	627	1208	0,8%	0,2%	1,01
Atividades de teleatendimento	7	31	0	0	38	0,0%	0,0%	0,17
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	71	0	0	0	71	0,0%	0,0%	0,25
Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	407	295	0	0	702	0,5%	0,1%	0,37
Educação infantil e ensino fundamental	129	601	166	0	896	0,6%	0,1%	1,47
Ensino médio	1	11	0	140	152	0,1%	0,0%	3,57
Educação superior	24	0	85	1590	1699	1,1%	0,2%	12,52
Educação profissional de nível técnico e tecnológico	5	29	0	0	34	0,0%	0,0%	0,44
Atividades de apoio à educação	16	37	0	0	53	0,0%	0,0%	1,72
Outras atividades de ensino	535	546	343	0	1424	0,9%	0,2%	0,75
Atividades de atendimento hospitalar	18	297	331	1576	2222	1,5%	0,3%	17,37
Serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	815	66	0	0	881	0,6%	0,1%	0,33
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	264	287	0	0	551	0,4%	0,1%	0,75
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	132	0	0	0	132	0,1%	0,0%	0,32
Atividades de apoio à gestão de saúde	6	0	0	0	6	0,0%	0,0%	0,12
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	50	19	0	0	69	0,0%	0,0%	0,46

Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes, e de infra-est e apoio a pac prest em res col e part	6	13	0	0	19	0,0%	0,0%	0,11
Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	22	0	0	0	22	0,0%	0,0%	0,53
Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares	9	20	0	0	29	0,0%	0,0%	0,50
Serviços de assistência social sem alojamento	34	68	0	0	102	0,1%	0,0%	1,03
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	17	0	0	0	17	0,0%	0,0%	0,13
Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,05
Atividades de exploração de jogos de azar e apostas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades esportivas	222	43	0	0	265	0,2%	0,0%	0,27
Atividades de recreação e lazer	40	103	0	0	143	0,1%	0,0%	0,48
Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação	57	32	0	0	89	0,1%	0,0%	0,25
Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos	153	0	0	0	153	0,1%	0,0%	0,26
Outras atividades de serviços pessoais	530	147	0	0	677	0,4%	0,1%	0,43
Serviços domésticos	10	0	0	0	10	0,0%	0,0%	0,33
TOTAL	39990	43104	25262	42772	151128	100,0%	19,5%	1,00